ANNO LI. NUMERO 259 — QUINTA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 9 de novembro.

O Sr. Disraeli, primeiro lord do thesouro, pronunciou, n'um banquete, um discurso, no qual, depois de fazer uma resenha dos acontecimentos politicos actuaes, admittio a gravidade das complicações contra as quaes o governo turco tem a lutar.

Apezar disso, o Sr. Disraeli exprimio a esperança que nutre de ver essas questões serem resolvidas de fórma pacifica; e concluio assim:

«A Inglaterra, prestando o seu auxilio para chegar-se á um accordo desejavel, saberá, em todo o caso, manter firmemente seus direitos, e impedir que seus interesses sejam prejudicados.»

COMMERCIAES

PARIS, 9 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 103 francos e 75 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.

LONDRES, 9 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 83.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; durante a semana importaram-se 300 toneladas, foram entregues 700 ditas, ficando em deposito em ser 14,000 ditas, das quaes 45,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar calmo, mantendo se os preços anteriores; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 6,000 toneladas, foram entregues 16,000 ditas, ficando em deposito em ser 144,000 ditas.

LIVERPOOL, 9 de novembro.

Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 500 fardos [illegible] procedencia brasileira; o bom de Pernambuco e de Santos a 7 3/4 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 9 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 90, dito dito de Sorocaba a 81 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 9 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 20 centimos a 25 francos e 24 centimos por £.

Mercado de café completamente nullo, e os preços baixando.

HAMBURGO, 9 de novembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 14 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

NOVA YORK, 9 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—81.

Preço do ouro 115.

Mercado de café calmo; o do Rio FAIR-CARGOES de 19 a 19 1/4, o GOOD-CARGOES de 19 1/2 a 19 3/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 1/2 a 19 3/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 23,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 10 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 349 réis por franco.

Mercado de café activo; fizeram-se vendas importantes para os Estados-Unidos; o de primeira qualidade bôa de 6$200 a 6$350 pelos 10 kilogrs.

Sahio hoje d'aqui para a Bahia, Maceió e Pernambuco, o paquete brasileiro *BAHIA*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

BAHIA, 10 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$200 a 1$300 pelos 15 kilogrs.

PARA', 10 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 347 réis por franco.

Cacáo e borracha sem alteração.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO IV

LENTES

Fóco virtual.—Resta-nos considerar o *fóco virtual*. Para isto supponhamos que o objecto luminoso, continuando a aproximar-se da lente, passa para uma posição intermedia entre a lente e o fóco principal.

Neste caso, sendo a divergencia dos raios luminosos incidentes maior do que nos casos anteriores, força é que os raios emergentes, de parallelos que eram no caso de occupar o corpo luminoso o fóco principal, se tornem divergentes entre si, e pois não possam produzir nenhuma imagem do objecto do lado em que emergem da lente. Mas, nesta hypothese, para o observador, cujos olhos recebem esses raios, parecem elles vindos do ponto em que vão concorrer os prolongamentos desses raios, ponto este que geometricamente se acha situado no eixo principal, do lado do objecto luminoso, e um pouco além do fóco principal.

E', pois, nesse ponto que apparece a imagem do objecto luminoso, mas esse ponto não é mais do que um fóco virtual, identicamente como nos espelhos concavos, quando o objecto luminoso se acha collocado entre o espelho e o seu fóco principal, como vimos na Cap. II deste livro.

Resumo das propriedades das lentes biconvexas. — Resumindo os paragraphos antecedentes, delles se deduzem os tres principios seguintes sobre as propriedades das lentes biconvexas.

1.º Os raios parallelos ao eixo, depois de atravessarem uma lente biconvexa, concorrem em um ponto unico, que é o fóco principal; e, reciprocamente, os raios partidos deste fóco, ao sahirem da lente, formam um feixe luminoso parallelo ao eixo.

2.º Os raios luminosos emittidos de um ponto situado além do fóco principal, ao sahirem da lente, são convergentes, e concorrem n'um ponto chamado fóco conjugado, o qual se fórma por traz da lente e tanto mais longe della quanto mais proximo do fóco principal estiver o objecto luminoso.

3.º Finalmente, os raios partidos de um ponto situado entre a lente e o fóco principal emergem da lente divergente, e dão lugar a um fóco virtual situado do mesmo lado em que se acha o objecto.

Destas noções sobre os fócos deduz-se a theoria das imagens formadas pelas lentes.

FORMAÇÃO DAS IMAGENS NAS LENTES

Imagens reaes nas lentes biconvexas. — A refracção da luz nas lentes biconvexas dá lugar á formação de imagens inteiramente comparaveis ás que vimos se produzirem pela reflexão nos espelhos concavos, e que, como nesses espelhos, são reaes ou virtuaes.

A imagem real fórma-se sempre que o objecto se acha collocado diante de uma lente convergente e além de seu fóco principal. Neste caso, do lado opposto da lente, esta reproduz uma imagem invertida do objecto, imagem esta que póde ser recebida n'um antepáro, e é tão notavel pela fidelidade do colorido como pela exactidão dos contornos: é esta a imagem real.

Sua formação é facil de explicar, tendo em vista o que acima dissemos acerca dos fócos conjugados. Todavia importa observar que, applicando-se aos eixos secundarios todas as propriedades do eixo principal de uma lente, dahi resulta que, assim como um ponto situado no eixo principal tem seu fóco nesse eixo, assim tambem qualquer ponto do objecto situado n'um eixo secundario tem seu fóco nesse mesmo eixo.

Por conseguinte, cruzando-se, na hypothese, os eixos secundarios, de modo que os que partem dos pontos mais elevados dos objectos tem o seu outro extremo na parte mais inferior dos raios refractados, e *viça-versa*, acontece que a imagem do objecto torna-se invertida, e bem assim torna-se menor do que o mesmo objecto pelo facto de se formar ella mais proxima da lente do que se acha o dito objecto.

Entretanto, nem sempre essa imagem é menor do que o objecto, visto como casos ha em que o contrario se observa.

Com effeito, havendo reciprocidade entre o objecto e o seu fóco conjugado, se no caso acima se trocar a posição desse objecto collocando-o na posição do seu fóco conjugado, claro é que os raios luminosos, seguindo o mesmo caminho, porém, em sentido contrario, irão convergir no ponto em que a principio esteve o objecto, e, pois, formarão ahi uma imagem, ainda invertida, porém maior do que o dito objecto.

Por consequencia, as lentes biconvexas podem dar imagens reaes maiores ou menores de que os objectos que se lhes apresenta, o que é facil de verificar praticamente com o auxilio da camara obscura.

Para esse fim, nessa camara, colloca-se uma lente biconvexa, e, diante della, a alguns metros além do fóco principal, uma vela acceza. Em seguida, por traz da lente, colloca se um antepáro, e faz-se mover esse antepáro mais ou menos até que se ache uma posição em que se produza uma imagem pequena e invertida da vela. Feito isto, se se aproxima a lente da vela afastando ao mesmo tempo o antepáro, obtem-se uma imagem ainda invertida, porém maior do que a vela.

O principio de que *as lentes biconvexas dão imagens reaes muito pequenas dos objectos afastados ou muito grandes dos objectos vizinhos ou proximos*, tem numerosas applicações nos instrumentos de optica, taes como no mycroscopio, no oculo de alcance, na lanterna magica, na phantasmagoria e outros.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1875.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe portaria na forma do estylo.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Anna Rosa do Nascimento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Augusto José dos Santos. — A' vista dos arts. 34 e 35 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, é o juizo de orphãos competente para resolver sobre o pedido do supplicante.

Companhia Bahiana.—Não tem lugar o que requer a supplicante, á vista do que dispõe a condição 23 do contrato a que se refere o decreto n. 4,944 de 30 de abril de 1872.

Elias Pereira Gonçalves da Cunha. — Sim, não havendo inconveninte.

Bacharel Ernesto Vieira de Mello.—Sim.

Francisco Antonio de Oliveira Santos. — Opportunamente será resolvido.

Francisco de Pinho Borgés.—Passe portaria.

Ignez dos Martyrios, preta livre.—Sim.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Pinto da Cunha —Passe portaria na forma do estylo.

José Pereira de Lima.—Como requer.

João Mendes da Silva.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

José Avelino de Almeida.—Opportunamente resolverei.

José Francisco de Senna.—Indeferido.

Manoel da Cunha Ayres Velloso. —Informe o Sr. director da colonia orphanologica Isabel

Matheus Pereira Correia.—Indeferido.

Silvino Lagreça.—Não tem lugar o que requer o supplicante, em vista do art. 25 do regulamento que baixou com o decreto n. 828 de 29 de setembro de 1851.

Tiburtino Pinto de Souza Moreno. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Pontes de Oliveira.—Passe certidão.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de novembro de 1875.

N. 1,2[illegible].—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Estevão Pereira de Souza Cunha, vindo da provincia da Bahia, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz das execuções.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Prudencio, escravo de Francisco Manoel Ribeiro, a requerimento do procurador do senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Joseph Olles, a requisição do consul inglez, Manoel Francisco do Espirito Santo e Francisco Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Sanctorum e Izidoro Luiz Francisco de Moura, por disturbios.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, João de Deus Carneiro da Silva, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, José do Rego Lima, á requisição do consul portuguez.

A's 5 horas da tarde, mais ou menos de hontem no lugar Estrada Nova, da freguezia da Varzea, Jovino de tal e Juvencio Luiz da Silva, feriram gravemente a Marcolino José do Nascimento e Manoel José do Nascimento.

Os delinquentes conseguiram evadir-se e contra elles se está procedendo nos termos da lei.

Ao Dr. juiz de direito do quinto districto criminal foi remettido pelo subdelegado da Varzea o inquerito policial a que procedeu contra José Felix de Souza e Manoel Themoteo Gomes do Espirito Santo, por crime de ferimentos.

No dia 3 do corrente, pelo delegado do districto de Agua Preta, foi preso Joaquim Henrique, criminoso pronunciado por crime de furto de cavallos no termo de Porto Calvo da provincia das Alagôas.

Pelo Dr. delegado da capital, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra José de Brito Soares, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 27 DE OUTUBRO DE 1875.

Com o fim de se tornar definitivo o contrato de compra da propriedade de Troia (antiga Cetobriga) proximo de Setubal, afim de se effectuar o descobrimento das ruinas da velha cidade romana, o que foi emprehendido por uma companhia ultimamente organisada em Paris, estão se fazendo pesquizas no sitio onde existem as ditas ruinas, do que resultou achar-se já uma cripta ou pequeno templo, com [illegible] cinerarias.

O capital da companhia é de 200,000 francos, dividido em acções de 500 francos.

Os agentes das mesmas companhia que vieram encarregados de proceder ás mencionadas pesquizas são os Srs. Francisco Blin, Lovis Biaggi e Engene Fontainieu, o ultimo dos quaes é um dos principaes accionistas da referida companhia.

— Pelo ministerio das obras publicas publicou-se um aviso declarando que os requerimentos, ou propostas para construcção de caminhos de ferro ordinarios de via reduzida, tramways, ou para quaesquer outras concessões, que tenham por fim a realisação de melhoramentos publicos, deverão ser remettidos em carta fechada com direcção ao secretario do referido ministerio.

— Está organisada a companhia portugueza das minas de Huelva (Hespanha). A subscripção excedeu o pedido. E' presidente da assembléa geral o visconde do Barreiro. A commissão executiva é composta dos Srs. Augusto Saraiva de Carvalho, barão de Ferreira dos Santos, José de Mello Gouveia, visconde do Barreiro, visconde de Carregozo e visconde de Macieira.

Desde o dia 25 do corrente a 4 de novembro proximo, devem os subscriptores desta companhia entrar com a primeira prestação de 10 0/0 do capital subscripto.

— Está em caminho de formar-se em Lisbôa, uma «*sociedade pratectora dos animaes*» á imitação de grande numero de sociedades analogas que ha em diversos paizes estrangeiros. E' iniciador deste pensamento o Sr. José Silvestre Ribeiro.

— Os nossos fundos na praça de Londres, depois de terem chegado a 56, acham-se a 53 3/4, seguindo a sorte de todos os titulos de divida publica de diversas nacionalidades que são cotados n'aquella praça.

Ainda assim os fundos portuguezes não baixaram tanto relativamente como os dos outros paizes.

— O Sr. João d'Avila d'Ornellas Bruges solicitou da camara municipal de Lisbôa privilegio para estabelecer nos passeios lateraes de todas as ruas, praças e jardins publicos, annuncios feitos com asphalto de côres, de asphalto com lettras de ferro, de tijolo inglez ou nacional, ou d'outra qualquer materia consistente. O mesmo proponente obriga-se a fazer todas as reparações na parte dos passeios occupados pelos annuncios. Está para ser informado na commissão de obras e melhoramentos municipaes.

— O incansavel escriptor portuguez Camillo Castello Branco propõe-se a escrever sob o titulo de «Novellas do Minho,» uma serie de pequenos romances, em que serão descriptos os costumes pittorescos d'aquella formosa provincia.

As «Novellas do Minho» estrear-se-hão com um conto intitulado «Gracejos que Matam». Sahirá um volume cada mez.

O Sr. Camillo Castello Branco tem promptos para encetar esta publicação, além dos «Gracejos» mais duas novellas com o titulo de «O commendador» e «O cego de Landim».

— O governo portuguez comprou por....... 3:600$000 a importante collecção de manuscriptos da bibliotheca do fallecido conde de Lavradio.

— Em homenagem ao fallecido general José Victorino Damasio, a cujos importantes serviços me referi na minha de 23 do corrente, a camara municipal de Lisbôa votou por unanimidade a seguinte proposta:

«Senhores:—Acaba de fallecer José Victorino Damasio, engenheiro illustre e professor dos mais abalisados, distinctissimo militar que foi, e a quem tanto deve a causa da liberdade no nosso paiz. Os seus restos estão depositados no jazigo municipal. A camara por todas estas circumstancias e pelos eminentes serviços que o fallecido prestou ao municipio de Lisbôa pela construcção do Aterro da Bôa-Vista, com risco da propria vida, não deixará de praticar um acto de reverencia e homenagem á memoria de um cidadão de tão subidas qualidades, approvando a proposta que tenho a honra de apresentar:

«1º A camara municipal de Lisbôa cede para jazigo permanente dos restos mortaes do benemerito cidadão José Victorino Damasio o compartimento do jazigo municipal onde foram depositados no dia 20 do corrente.

«2º Na lapide do mesmo jazigo se mandará collocar, para honrar a memoria de quem tantos serviços prestou á patria, o seguinte epitaphio:—A' memoria de José Victorino Damasio, fallecido em 19 de outubro de 1875.—O municipio de Lisbôa.

«3º Que na acta seja lançado um voto de profundo sentimento pela morte de tão benemerito cidadão.

«4º Que desta resolução se dê conhecimento á viuva do illustre finado.

«Camara, em sessão de 21 de outubro de 1875. — O vereador, Zofimo Pedroso Gomes da Silva.»

Foi publicada no *Diario do Governo*, a portaria permittindo que seja aberto á circulação publica o caminho de ferro do Porto a Povoa de Varzim. Esta portaria tem a data de 29 de setembro.

A linha a que se refere está aberta desde o dia 2 deste mez.

— Vão acabar as touradas na cidade do Porto. Está sendo demolida a praça de touros da Aguardente, que era a unica que ainda existia n'aquella cidade.

— A companhia das aguas de Lisbôa vai activando os seus trabalhos. Tem já expropriados 45:818 metros de terrenos para o canal do Aviella; acham-se concluidos 5,170 metros e ha trabalhos de construcção em 10,181 metros, achando-se esta muito adiantada.

— A camara municipal de Lisbôa pedio ao governo licença para demolir o baluarte da Alfarrobeira (junto a ribeira d'Alcantara, na margem direita do Tejo) com o fim de passar por aquelle local uma rua larga, que da rocha do Conde d'Obidos segue até ao caneiro d'Alcantara.

O ministro da guerra mandou informar sobre o assumpto o marquez de Sá da Bandeira, director geral das fortificações de Lisbôa, e seu porto. A resposta do marquez foi favoravel á pretenção. São duas as soluções que apresenta ao negocio:—ou demolir completamente o baluarte e a camara fazer á sua custa uma bateria casamatada para 6 boccas de fôgo, ou passar, como se acha projectado pelo engenheiro da camara, uma estrada pela gola de baluarte, conservando este isolado, e fazendo a camara as obras indispensaveis para vedação e accesso do terrapleno da obra.

A segunda maneira de resolver a questão e a que parece ao marquez de Sa a mais aceitavel por evitar grandes dispendios á camara, e porque o estado só perderá então a bateria de salvas que existe na contina á leste do baluarte e alguns accessorios.

O fundamento para conservar naquelle ponto alguma obra, não é defender o porto, que para isso seria irrusorio, mas de concorrer para fazer respeitar o ancoradouro e a bandeira nacional no Tejo.

— Em additamento ao que na minha de 23 lhes disse sobre os paquetes que devem ir seguindo com escala para esse porto, ou em direitura, accrescentarei que o *Ville de Rio de Janeiro*, da companhia do Havre, [illegible] tocar em Lisbôa [illegible] 8 de novembro proximo.

— O [illegible] Augusto [illegible] de fazer editar pelo Sr. E. Chardron (do Porto) o seu livro *O Brasil* (que ainda não comprei e só se o comprar o lerei, como sempre me acontece, apezar da espontanea e liberal publicidade que ha tantos annos estou dando nestas minhas cartas a todos os livros aqui impressos e que me parecem uteis, ou simplesmente agradaveis).

Ça va sans dire; mas é bom que dito fique, e d'uma vez por todas.

Trata *O Brasil*, do Sr. A. de Carvalho, da *colonisação e emigração* (1ª parte), contendo um specimen das cartas de doações e foraes de capitanias, o regimento dado ao primeiro governador geral do Brasil, alvarás, cartas regias e outras leis dos tempos coloniaes, e todas as disposições da legislação brasileira, que mais particularmente interessam aos estrangeiros que pretendam estabelecer-se no imperio.

Tem 454 paginas e custa apenas 1$000 (fortes).

— Os actores dos diversos theatros de Lisbôa, e José Carlos dos Santos á frente delles, teem ido em romaria fraternal ao lazareto visitar os seus collegas recem-chegados, Antonio Pedro e Gil, que regressaram ha poucos dias do Brasil, cheios de applausos e de gratidão pelo optimo acolhimento com que foram ahi recebidos. Uma noite destas devem reapparecer no theatro de D. Maria II, dando o *Paralytico* e o casamento do *Alto-Vareta*!

Hontem foi a *Dalila* no theatro das Variedades, tomando parte no espectaculo o actor Furtado Coelho e sua consorte D. Lucinda Simões.

— Foram declarados limpos de febre amarella, desde 30 de setembro ultimo, os portos do Rio de Janeiro e Santos.

— Diz uma correspondencia para uma folha do Porto, que ha poucos dias houvera no *centro progressista historico* uma sessão ordinaria, sob a presidencia do conselheiro Anselmo José Braancamp (successor do finado duque de Loulé na presidencia do partido historico). A discussão principal que alli se tratou foi a da eleição da nova camara municipal de Lisbôa, fallando diversos membros do centro. Soube-se então que os esforços para reunir em commum os trabalhos da eleição entre *historicos* e *reformistas* havia-se mallogrado pela má vontade dos ultimos, em adherir a uma combinação, da qual não resultava mal senão para os que a prejudicassem. Que o accordo com os demais grupos tambem não déra resultados satisfactorios por diversas circumstancias, e que deste modo a commissão nomeada pelo centro historico teve que limitar o seu trabalho e a sua acção n'um pequeno circulo e á vontade de alguns amigos. D'ahi nasceu uma lista em que entram cinco dos actuaes vereadores e são os seguintes cidadãos: José Elias Garcia, José Carlos Nunes, José Izidoro Vianna, Joaquim José Alves e Zofimo Pedroso, actuaes vereadores e além destes, os seguintes: Henrique de Macedo, Luciano Cordeiro, Avelino, Amaro da Silva, Guilherme e Sete Victoriano Estrella Braga.

O *Diario Popular*, orgão do partido reformista, diz que estas informações não são exactas e rectifica-as, dizendo em summa que o partido reformista entende que na escolha dos cidadãos que cumpre eleger para a camara municipal não se attenderia ás suas opiniões politicas, mas ao seu merecimento, aptidão e honestidade.

E que, portanto, não se intromettem com os trabalhos preparatorios para a eleição da camara municipal, deixando os diversos grupos escolher como entenderem os seus candidatos.

— Foi publicado pela folha do governo o auto de vistoria a que officialmente se procedeu na igreja parochial de Santos o Velho, no dia 19 do corrente, em consequencia da irmandade do SS Sacramento da mesma parochia a ter com toda a instancia requerido, e de se haver affirmado pela imprensa que este velho templo ameaça desabar mais dias menos dias, com imminente risco das numerosas pessoas que passam pela rampa do Aterro ou das que vivem nos predios contiguos.

A commissão de engenheiros architectos, no seu relatorio não dá o perigo como imminente, mas aconselha obras taes e tão especialmente motivadas, que de tudo se deduz estar aquella igreja em risco de vir abaixo, ao mais leve abalo da terra, abalos estes que são frequentes no paiz.

— Não deve tardar que regresse á Lisbôa S. A. o infante D. Augusto, irmão de el-rei D. Luiz I, da sua viagem por diversas côrtes da Europa.

— No dia 31 provavelmente abrem os *Recreios Wittuyne* parte do passeio do Rocio.

— Vai organisar-se em Lisbôa uma nova sociedade de auxilio mutuo, com o titulo de *Monte-pio Democratico*.

— Alguns jornaes teem discutido ultimamente a inconveniencia de escolher-se o passeio publico (lado sul) para a collocação do monumento aos restauradores de 1640, conforme foi deliberado pela commissão central Primeiro de Dezembro.

— De varios casos de suicidios andam sempre a fallar os jornaes de Lisbôa e provincias, noticias estas que omitto quasi sempre, porque é contagiosa esta allucinação, e quanto mais se faz publico um ou outro caso, mais se lhe succedem.

— Fallava-se hontem na formação de um novo banco em Lisbôa, com capitaes francezes, belgas e neerlandezes.

E por hoje nada mais.

A seguinte irá pelo *Mondego*, da Royal Mail, no dia 30. *L.*

INTERIOR.

A IGREJA E O ESTADO

O CATHOLICO E O CIDADAO

POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS.

Separação da igreja e do estado (?)

(Continuação).

Liberdade de consciencia e de culto.

Acham-se tão intimamente ligadas estas duas questões, que não se pode tratar uma, sem tomar em consideração a outra. São questões do dia, e tão incandescentes, que o discutil-as com placidez e circumspecção não é empenho vulgar.

No estado actual do mundo, em que o crente, collocado entre o rôlo e a resaca de mil violentas contradicções, que variam, á medida que se alternam, precipitando-se, as manifestações do erro, vê perigo grande no affontar-se qualquer com um escolho contra o qual se tem quebrado tantas tentativas de prudencia, e de conciliação.

Espiritos eminentes nos dous campos adversos hão tomado a peito harmonisar os pontos controvertidos.

E porque nos devemos cingir ás opiniões que nos parecem mais consentaneas com a razão, e com o direito, é natural que nos vamos alistar nas fileiras daquelles, que mais se approximam á conciliação dos principios debatidos e oppostos.

Está entendido, pois, que nos conchegamos, de preferencia, aos escriptores catholicos, que são de certo os mais razoaveis em suas conclusões. O leitor se convencerá desta verdade, meditando com animo desprevenido a synthese de doutrinas, que lhe vamos offerecer, e de que é professor um dos canonistas de maior sombra e conceito na curia romana.

Sem definições claras, sem principios certos, não poderemos chegar a soluções decisivas, peremptorias.

I

«A IGREJA, DIZ-SE, É INSOCIAVEL, ASPERA, E ATÉ CRUEL, POR QUE É INTOLERANTE.»

Para refutar esta proposição, de modo cabal, distingamos duas especies de tolerancia, e veremos:

Ha tolerancia dogmatica, religiosa e doutrinal; e tolerancia civil, e politica.

A dogmatica, e doutrinal torna iguaes todos os cultos; e, por tanto, é a mesma cousa adorar a Jesus Christo, ou crucifical-o; respeitar o papa como vigario de Jesus Christo, ou execral-o como Ante Christo.

O homem razoavel não admittirá taes absurdos, e uma necessidade logica exigirá de todas as intelligencias a intolerancia doutrinal; não se podendo julgar igualmente verdadeiras duas proposições contradictorias.—Eis a intolerancia dos catholicos e da igreja.

A intolerancia civil e politica, consiste, vice-versa, não já em julgar as crenças; mas em cumprir para com todos os homens os deveres da cidade, e da humanidade, como sendo irmãos por natureza, e concidadãos por associação, sem attender á diversidade das crenças religiosas.

Esta tolerancia, que é justiça e caridade, a igreja a pratica e ordena, desde o principe até o infimo dos homens.

Oppuzeram-se os papas aos rigores da inquisição hespanhola (tribunal regio.)

Em outros paizes, como tribunal mixto, não é para admirar que tomasse a côr, a severidade e os defeitos dos seculos.

Os inquisidores nunca constituiram a igreja. Balmes, e de Maistre explicaram isso perfeitamente.

II

Ora pois, tudo o que pode pretender o estado não é a igualdade de julgamento sobre as crenças religiosas, e sim a igualdade de serviços e de attenções civis; e esses são ordenados pela igreja, e os verdadeiros catholicos os praticam fielmente, inspirando-se na fonte sublime da fé e da caridade christã, que encontra, e venera em todos os homens a imagem da Divindade.

Mas a igreja recebeu de Jesus Christo a missão de reunir em uma só fé todas as almas, para com todos formar um só rebanho, sob um só pastor; missão que Jesus Christo declarava, expandindo sua alma ao Eterno Pai em aquella sublime oração que precedeu a sua paixão: «*A vida eterna consiste em que elles conheçam por um só verdadeiro Deus a ti, e a Jesus Christo, que tu enviaste* –» (Joan XVII, v. 3.) Eis a unidade da fé, ainda inculcada nas seguintes palavras: «*Padre Santo, guarda em teu nome aquelles que me déste, para que elles sejam um, assim como tambem nós o somos.*» (Ibid.—v. 11.—) Magnifica unidade das almas ligadas entre si, e com Deus, como com o pai e o filho. Nem só pela caridade, mas pela mesma fé, na palavra divina:—«*Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.*» (Ibid. 17.)—Verdade, e caridade de que Jesus Christo seria a fonte: «*Eu me santifico a mim mesmo, offerecendo-me por elles em sacrificio, para que sejam verdadeiramente santificados*» (Ibid) E não só os apostolos, mas todos aquelles que, pela sua palavra, acreditassem nelles: «*Não só por elles te supplico agora, se não tambem por todos os mais, que crerem em mim por virtude da sua palavra.*» (Ibid XX).

Finalmente, a unidade pela fé e pela caridade, que Jesus Christo tem no coração, toma na sua linguagem todas as formas. E a fusão das almas pela caridade terá sempre a verdade por causa efficiente.

III

Não ha seita chistã que não admitta, como base de sua theologia, esta missão da igreja. Admittido o principio, não pode haver alma razoavel que não infira que o bem supremo da humanidade é justamente a união religiosa ou a fusão de todas as almas em uma só verdade e caridade; caridade e verdade, que Jesus Christo com tanta efficacia de affecto, com tanto vigor de sentenças, e abundancia de vocabulos, firmava para nós antes da sua morte; e que, pelo contrario, o maior dos males é romper, e debilitar ou de qualquer modo impedir, aquella unidade.

Da sublimidade deste humano destino, que a razão presentia, e que Jesus Christo revelou, e confiou á igreja para que o effectuasse, devem derivar fundamentalmente as doutrinas sobre as variedades dos cultos; assim como nelle se inspira o ardor do apostolado christão, o qual, com risco da propria vida, com a humildade da cruz, com a efficacia da palavra, e sem perturbar a ordem civil, quizera que todos fossem um em Christo.

Tal é a obra de Deus e da igreja. Ora, qual será o caminho do estado?

IV

O estado não tem o poder de mudar a essencia das cousas; mas tem a obrigação de auxilial-as em todo o seu equitativo e salutar desenvolvimento. Aqui tem sua principal applicação o principio: «*Salus populi suprema lex est.*»

E' verdade que a religião não é assumpto immediato do estado; mas é tambem verdade que poder humano algum se pode subtrahir ao poder divino; e todos os poderes juntos, cada um na sua esphera, e como raios convergentes para um centro, têm o dever, isto é, por sua *suprema lex*, de conspirar para todo o destino humano, que é o *salus populi*, que se tem de conseguir com adimplemento dos decretos divinos.

Por conseguinte:

1.º—O governo civil não pode lavar as mãos, não pode prescindir, nem abstrahir dos cultos; mas, segundo a alcance do seu poder, deve esmerar-se para realisar a união na verdade e na unidade.

E portanto, ao passo que procura a felicidade temporal, fim immediato, e proprio do estado, não deve tornar-se todo terra, e cadaver; esquecendo-se do espirito de Deus, e do céo; mas, segundo a bella expressão de S. Gregorio, dirigida ao imperador Mauricio, deve levigar o caminho, guiar os viandantes, e fazer com que o terreno do imperio seja o vestibulo do celestial. E como poderia ser de outro modo, se o espirito domina a materia; se a religião governa os espiritos; se todos os poderes provenientes de Deus devem, como cordas do mesmo instrumento, harmonisar-se no concerto de guiar a humanidade para a final bemaventurança, que é a possessão de Deus? E bem providenciou Deus que o imperio terrestre, mais favoravel ao imperio celeste, seja o mais feliz, segundo a opinião de S. Fulgencio no liv. 2º, cap. 22, sobre a predestinação, e a graça, em que abarca o céo e a terra; e pondera que o imperador não é vaso de misericordia por ter obtido o apice do principado; mas sim, se com toda a fé, e humildade do coração assume a dignidade régia perante a santidade da religião; porque emfim, a lei da natureza, que a vontade dos imperantes não pode supprimir, faz com que se procure, e se ache a felicidade onde Deus a collocou; e collocou-a em si mesmo, nem podia ser de outro modo; e, para conseguil-a, deu-nos o caminho da justiça santificada pela religião.

Ora, se o imperante civil não pode permanecer indifferente em relação ao culto, e, por sua propria vantagem, deve procurar o verdadeiro, não pondo-lhe obstaculos, e antes facilitar aos subditos o caminho do céo;

Segue-se:

2.º Que a cada governo, pelo respeito que deve a Deus e aos subditos, corre a obrigação de conhecer, e favorecer, pelos meios convenientes, o verdadeiro culto; isto é, de conserval-o, se já existe, e, no caso contrario, de aplainar-lhe o caminho, e restaural o, se decahido.

E o governo nunca deixará de cumprir este dever natural, e divino, salvos os desastres e perigos em que a verdade é forçada a ceder ao erro.

Por conseguinte:

3.º Se, nestes casos, fôr proclamada a igualdade, e liberdade dos cultos, os que forem falsos não gozarão de um verdadeiro direito; porque não lhes pertence, e sim apenas de um direito legal, e um trajo civil, que deverá, todavia, ser respeitado como direito civico pelos magistrados, e pelos outros cidadãos.

Mas a liberdade dos cultos distribue-se em diversos gráos, segundo as diversas circumstancias sociaes.

O primeiro consiste em que ninguem seja obrigado a professar, por palavras ou por actos, um culto que, com razão ou sem ella, a consciencia reprove. E está é rigorosamente a liberdade de consciencia, e direito absoluto do genero humano: porque a consciencia, mesmo erronea, representa-nos Deus, e o seu mando. Deve-se instruil-a; se se mostrar obstinada, seja entregue a Deus; porém a violencia é sempre iniqua. E' isto o que dicta a razão divina, natural, e juridica. A razão divina: «*São infieis aquelles que nunca receberam a fé, como os gentios, e os judeus: esses taes não devem ser compellidos pela força a abraçar a mesma fé, visto como o crer é acto da vontade.*» (S. Thom. 22. 9. 10, a 8).

Razão natural: «*Crer é acto da vontade, e nem a igreja, nem o estado têm o poder de constranger a vontade.*»

Razão juridica: «*Os infieis não são subditos da igreja, nem sujeitos ás suas penas.*»

VI

Depois da liberdade de consiencia vem propriamente a liberdade de culto, o qual é privado, se fôr exercido com liberdade na familia. Começa a ser respectivamente publico, e chama-se—*tolerado*—se fôr livremente praticado pelos socios em lugar commum a elles, e publico, sem, todavia, demonstração externa, como em Roma pratica o judaismo, e o protestantismo. E', pelo contrario, *dominante*, como entre nós é o catholicismo, juridicamente revestido de pompa, e solemnidade externa. Se diversos cultos, e seus adherentes gozam em face da lei dos mesmos direitos publicos civis, e politicos, esses cultos são livres, e iguaes. E, finalmente, se o estado professa um delles, este se deve chamar — *culto do estado*.—

A constituição franceza de 1814 declara o seguinte:

«Art. 5.º — Cada um professa a sua religião com igual liberdade, e obtem igual protecção para o seu culto.

«Art. 6.º — Todavia, a religião catholica apostolica romana é a religião do estado.»

Mas a constituição de 1830 supprimio com o art. 6º a religião do estado, e no art. 7º chamou a simplesmente — «*religião professada pela maioria dos francezes* — ;» deixando-a a quem a quizesse; declarando-se por conseguinte indifferente o estado, diplomaticamente *christianissimo!*

Nestes gráos, acha-se diversamente proporcionada a liberdade do culto. Não podendo deduzir-se a razão, e a regra desta proporção da bondade intrinseca, e da verdade dos cultos, deve-se necessariamente inferil-as das exigencias comparadas da sociedade.

Dizemos *das exigencias comparadas*; porque, a não se julgar a religião um joguete, mas uma verdade, e uma justiça, prescriptas por Deus, não se dirá que se alguem phantasiar um idolo, ou escolher outro qualquer culto, a nação deva conceder-lhe templos, e altares.

Não o deve; porque a pretenção do individuo fica excluida pelo direito, que tem a nação ao seu culto; visto como a publicidade do culto não é rigorosamente liberdade de consciencia, mas sim um direito publico das nações, e mesmo uma parte conspicua de qualquer nação; pelo que, parece fundado, e louvavel o pedido do Tyrol, de 27 de junho de 1863, de se lhe conservar a mesma fé antiga, a fé do Concilio Tridentino, com exclusão do schisma, e da heresia; pois que nenhuma circumstancia local exige o contrario, sendo o Ty-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

rol unanime em sua crença; e sendo esta unanimidade o bem supremo daquelle povo, não ha razão sufficiente, honesta ou juridica, para lh'o tirar.

VII

Torna-se ainda mais forte o argumento tratando-se do verdadeiro culto, já universal no Estado. Porque, sendo patrimonio nacional a unidade do culto publico dominante, poucas familias não poderiam alterar esta unidade e sim satisfazerem-se com a tolerancia.

Os proprios christãos no principio nada mais pediam ao imperio romano. Ainda os missionarios, e os poucos catholicos, que residem entre os pagãos, invocam unicamente a tolerancia.

De sorte que, prescindindo das razões da verdade, attendendo somente ao direito nacional, os raros dissidentes espalhados em diversos paizes não exigem mais do que a tolerancia civil; pois a igualdade legal dos cultos offenderia o direito da nação.

Reunidos os principios, apparecerá a verdade das seguintes sentenças:

1.ª A unidade do verdadeiro culto é suprema lei de Deus;

2.ª E' tambem supremo direito e supremo bem da nação a união dos espiritos, e dos corações na adoração do verdadeiro Deus, e o exercicio commum do verdadeiro culto, abrigado dos vituperios, e dos contrastes dos falsos cultos;

3.ª E', finalmente, suprema lei da social convivencia, que as partes menores, taes como as pessoas dissidentes em religião, ficando-lhes salva a liberdade de consciencia, e a liberdade privada do culto, não privem a universidade da nação do seu direito, do seu bem e da sua concordia na unidade do culto. São estas as bases e os criterios geraes.

Mas do numero, difficil de definir, dos pretendentes, das contendas sociaes, e dos direitos preexistentes, nascem complicações que exigem a prudencia do legislador. O *interim* de Carlos V, e depois o pacto de Westphalia, lesavam sem duvida o direito preexistente do catholicismo. Certamente a fraude, e a violencia sacrificavam o catholicismo no Oriente, no Septentrião, na Inglaterra.

Elevam a Deus seus clamores a Irlanda, e a Polonia.— Extinguem-se as victimas; mas não os direitos, os quaes passam a seus successores. Não venham dizer-nos que, em consequencia disto, por prioridade de tempo, Jupiter teria direito ao Capitolio; pois que o direito não é filho da fabula, e sim da verdade e da justiça. Ora, já era o catholicismo verdade divina e juridica em todos aquelles paizes; e, portanto, o legislador, concedendo agora áquelles catholicos, poucos ou muitos a inteira liberdade do culto, não faria mais do que praticar um acto de justiça, uma justa reparação do direito usurpado.

Não devemos aqui examinar outras complicações particulares; porque podem ser resolvidas pelas normas preestabelecidas, ou pelas outras que iremos desenvolvendo na discussão sobre as theorias protestantes. E', porém, immensa vergonha do mundo civilisado que a grande reliquia do culto christão fique nas mãos do turco!

Continuar-se-ha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1875.

Noticias do Pará.

Hontem amanheceu em nosso porto o transporte de guerra brasileiro *Purús*.

Não recebemos jornaes; a carta infra, porem de nosso correspondente na cidade de Belem, supre a falta dos jornaes:

« Por afazeres deixei de remetter a minha missiva pelo paquete *Pará*, que ante hontem d'aqui partio.

« Aguardei-me para o transporte *Purú's*, que hoje fecha a mala no correio ás 5 horas da tarde e cujo vapor presumo chegará a esse porto ao mesmo tempo que o *Pará*; por conseguinte em nada retardei as noticias desta, ao contrario terão dous dias de avanço.

« São desta vez poucas ou antes nenhumas as novidades desta provincia, a não ser a viagem presidencial ao interior, tocando em Soure, Gurupá, Porto de Móz, Santarem, Obidos, etc., escalas estas na ida e volta dos vapores da companhia de navegação do Amazonas.

« A respeito de semelhante viagem tem-se feito varios commentarios.

« Alguem acredita que S. Exc. o Dr. Benevides está presto [illegible] mudado da administração do Pará.

« Outros pensam que nenhuma mudança haverá, por que não ha motivo para isso; a viagem foi apressada em razão da visita do Imperador ao norte, pois o presidente tem conveniencia em conhecer as necessidades da provincia para informar, em qualquer emergencia, ao chefe da nação, quando este o inquira sobre qualquer objecto, localidade, ou negocios.

« E isto parece mui razoavel e cala no animo sensato de quem comprehende o que é o dever de governar os povos.

« Os mal intencionados fazem, não obstante, juizos temerarios, avançando que o presidente, que de todo em todo não vai bem com os conservadores da situação, evitou os cumprimentos aos pais da patria, especialmente ao conego Manoel José de Siqueira Mendes, chefe do respectivo grupo, devendo este ao contrario ir visitar a S. Exc. no seu regresso do interior da provincia.

« Tudo isto são juizos que se fazem, por que ha quem avança série descontentamento nas fileiras conservadoras, contra a presidencia.

« O conego effectivamente aqui chegou no *Purú's*, na manhã de 26; apezar dos convites pomposos da *constituição*, S. Exc. Revm. saltou muito á socapa e sem maior apparato de amigos e correligionarios.

« Neste ponto entendo que o conego fez bem, desembarcando sem maior ruido.

« Entretanto, na noite immediata, os amigos e partidarios foram em commissão cumprimentar o chefe recem-chegado, á sua casa á rua do Norte, e ahi, além das congratulações e discursos da occasião, houve um copo d'agua, offertado pelo illustre representante da provincia, que na opinião dos correligionarios, cada vez merece mais as considerações do partido.

« Seja como for, o que vêjo é que a situação do partido conservador que domina na provincia, não se me afigura de todo favoravel, senão tiver o pleno apoio do governo central, nas proximas eleições.

« Comprehendo que as incompatibilidades parlamentares vieram causar muito damno a certas personagens, cuja influencia éra estar sempre sob a egide do governo!

« Veremos o futuro, no que respeita á deputação, pelo Pará, por que é cinco vezes dobrado o numero, do que o dos representantes.

« Deixemos de parte a politica da terra e passemos a outros assumptos.

« Terminou a festa de Nazareth, em 17 do corrente, sem maior accidente. Houve no geral muita affluencia de povo de todas as classes a esta solemnidade popular, e particularmente aos passeios e diversões do arraial.

« Cada vez confirmam-se mais as noticias que lhes hei transmittido, de que o Pará está em segura paz.

« Ultimamente ainda é isto confirmado pela confiança e actividade que se vai sentindo no commercio, thermometro da segurança publica e particular, sem contar o regresso de muitos individuos, aqui estabelecidos que andavam a viajar pela Europa, ou que para alli tinham ido, descontentes com a situação outr'ora da provincia.

« Ainda hontem aqui chegou o vapor inglez *Ambrose*, conduzindo cerca de 60 passageiros naquellas condições, e pelos seguintes esperam-se muitos outros.

« Quanto á salubridade publica, infelizmente as febres de máo caracter ainda tem affectado algumas localidades do interior, e sobre tudo a febre amarella não nos tem deixado, visto haver mais ou menos casos em estrangeiros não acclimatados.

« Os colonos destinados á colonia *Benevides*, teem soffrido alguma cousa com semelhante mal; a colonia, porem, apezar dos contratempos que ha tido, vai proseguindo em seus trabalhos agricolas.

« No vapor *Pará* partio desta, a companhia Chiarini, para o Maranhão e mais portos do sul.

« No ultimo espetaculo houve no final, um contratempo, isto é, uma das Zebras forçando a bancada poz em alarma os espectadores; as senhoras e algumas creanças que se envolviam na multidão e confusão, sahiram maltratadas.

« No embarque dos animaes tambem succedeu um caso lamentavel.

« Na semana proxima esperam-se os vapores das companhias brasileira e norte-americana, do sul.

« A sahir somente ha para Lisboa, nestes dia, as barca *Adelaide*, e até 10 proximo, o vapor inglez *Amazonas*, que regressa de Manáos a Liverpool.

« Desejando-lhe muitas felicidades, aqui termino esta, dizendo que o presidente é aqui esperado no dia 3 de novembro, vindo com elle o commandante das armas e chefe de policia, que o acompanharam na viagem.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Promotor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Garanhuns, o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

Camara municipal do Recife.—Hontem, logo depois de aberta a sessão, o Sr. vereador commendador José Pedro das Neves, propoz que, em signal de pezar pelo fallecimento do vereador tenente coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, se suspendessem os trabalhos nesse dia, e que se nomeasse uma commissão para assistir ás exequias, que devem ser celebradas, amanhã na igreja de S. Francisco.

Sendo approvadas unanimemente ambas as propostas, foram nomeados para compôr a commissão os Srs. vereadores commendadores João da Cunha Soares Guimarães e José da Silva Loyo Junior, e major Francisco Martins Raposo.

Faculdade de Direito.—Resultado dos actos de hontem:

1º anno.

Luiz Francisco Pita de Albuquerque, plenamente.
Antonio José Freire, simplesmente.
Malachias de Lagos Ferreira Costa Junior, plenamente.
Luiz Salazar da Veiga Pessôa, idem.
Felix Joaquim Daltro Cavalcante, simplesmente
Francisco Ribeiro de Freire Argollo, idem.
Joaquim Leite de Oliveira, plenamente.
Felippe Alves de Oliveira, idem.
Pedro Ferreira da Rocha, idem.
Gregorio Magno Borges da Fonceca, idem.
José Botelho Benjamin, idem.
Francisco Alves de Aguiar, idem.

2º anno.

Francisco de Castro Sá Barreto, plenamente.
Adolpho Accioli Wanderley, simplesmente.
Octavio Augusto de Magalhães, idem.
Francisco do Rego Toscano de Brito, plenamente.
Deodato Cezino Vilella dos Santos, idem.
Francisco de Salles Meira e Sá, idem.
Esperidião Thenorio de Albuquerque, idem.
Cyrillo Osorio Porphirio da Motta, simplesmente.
Francisco Luiz Osorio, plenamente.
Lindolpho Cheledonio Callafange de Assumpção Santiago, simplesmente.
Salvador Correia de Sá e Benevides, idem.

3º anno.

Affonso Olindino Ribeiro de Souza, plenamente.
Alexandrino Dias Guimarães, idem.
Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos, idem.
Francisco de Assis Bezerra de Menezes Junior, idem.
José Lustoza da Cunha Paranaguá, idem.
Alfredo Abdon Loyolla, simplesmente.
João Gualberto Gomes de Sá, plenamente.
Juvencio Polycarpo Alves Lima, simplesmente.
Francisco Rodrigues Mansão, plenamente.
José Heraclides Ferreira, idem.
Benjamin Rodrigues de Freitas Caracciolo, simplesmente.
Um reprovado.

4º anno.

Joaquim Pereira de Mello Moraes, plenamente.
José de Azevedo e Silva, idem.
Joviniano Avelino Pereira Duarte, idem.
João Pedro Honorato Correia de Miranda, idem.
Adolpho Tacio da Costa Cirne, idem.
Herculano Marcos Inglez de Souza, idem.

5º anno.

Henrique de Miranda, plenamente.
Francisco Borges de Abreu Marques, idem.
Manoel Augusto Ferreira da Silva, idem.
Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, idem.
Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, distincção.
Francisco Martins Esteves, plenamente.

Estes seis ultimos receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Terminaram hontem os actos do 2º e do 5º anno.

Governo do bispado.—Por provisões de 27 e 28 de outubro, e 3 do corrente, foram reconhecidos, por mais um anno: o Revm. conego Joaquim Manoel de Oliveira, na vigararia encommendada da freguezia de Porto Alegre, no Rio Grande do Norte; o Revm. Isidoro Alves da Silva, na coadjutoria da freguezia da Imperatriz, na mesma provincia; e o Revm. Manoel Tavares de Souza, na coadjutoria da freguezia do O' de Pó..., na provincia das Alagôas.

Ferimentos graves.—A's 5 horas da tarde de 9 do corrente, Jovino de tal e Juvencio Luiz da Silva, feriram gravemente a Marcolino José do Nascimento e Manoel José do Nascimento, no local denominado Estrada Nova, da freguezia da Varzea.

Evadiram-se os delinquentes, contra os quaes prosegue a policia nos termos da lei.

Inquerito policial.—Foi remettido ao competente juizo criminal o que se effectuou pela subdelegacia da Varzea, contra João Felix de Souza e Manoel Themoteo Gomes do Espirito Santo, por crime de ferimentos.

Teve igual destino o que levou a effeito a delegacia desta capital contra José de Britto Soares, por crime de furto.

Beneficio.—Com o festejado drama *A morgadinha de Val-Flor*, fará hoje beneficio no theatro Santo Antonio, a distincta actriz Manoela Lucci.

O nome da beneficiada é a melhor recommendação que pode ter o espectaculo de hoje.

Fallecimento.—Repentinamente falleceu hontem pela manhã o Sr. Henrique de Abreu Porto.

Purús.—Esse transporte de guerra, chegado hontem do Pará, deve seguir hoje para a Bahia e Rio de Janeiro.

Vapor Ceará.—E' provavel que amanheça hoje em nosso porto esse vapor da companhia brasileira, em viagem dos portos do norte para os do sul do imperio.

Distribuição de premios e de diplomas.—No sabbado (13) ás 11 horas da manhã, deve proceder-se, na escola normal, á distribuição dos premios e diplomas aos respectivos alumnos.

Luiz Dalhunty.—Damos em seguida as felicitações dirigidas a esse distincto pianista portuguez, na noite de 6 do corrente, por occasião de lhe ser entregue a medalha de ouro, offerecida por grande numero de admiradores do seu talento:

« Meu illustre amigo.—No cimo, a que te elevam o talento e o estudo, si chego a poder fallar-te face á face, é porque sou alevantado em azas de espiritos, que pairam alto.

« Os amigos, que nos ladeam, por minha mão te offerecem esta medalha, a qual, por menos valiosa que o seja em si mesma, muito avultará a tua consciencia, pela entranhada admiração e sincerissima estima, que symbolisa.

« Acceita-a, não pelo que é, mas, pelo que significa: ninguem melhor que tu deve comprehender que são esses—nadas—que estrellam a vida annegrada dos condemnados á luz, e lhes aureolam o nome.—*Victoriano Palhares.* »

A' LUIZ DALHUNTY.

O mundo, que era um circo, agora é uma officina;
A vida, que era a luta, agora é só trabalho;
E o pensador e o artista, os Cyclopes da idéa,
Moldam a humanidade á golpes desse malho.

O livro, que edifica; a musica, que inspira;
A estrophe, que fecunda; a *nota*, que illumina,
Isso que é bello e bom, que é verdadeiro e util,
E' o que ha de triumphar, pois civilisa.... ensina.

Ao ver-te na corrente esplendida do seculo,
Em que o genio só vinga á força da vontade,
Eu, que te peso o esforço, intrepido operario,
Applaudo-te o talento, e mais a actividade.

Sabes querer voar; sabes querer ser grande;
E o has de ser. Porque? Somente porque o queres:
Conto-te desde ja os dias por triumphos
Vendo: sobre um piano a tua estatua ergueres.

Victoriano Palhares.

A' LUIZ DALHUNTY.

Meu irmão por patria e arte,
Permitte que no momento
Em que vejo o teu talento
Nobre preito receber.
Que sahindo da humildade
D'esta esphera em que labuto,
Do meu applauso o tributo
Tambem te possa offrecer.

Sou portuguez! e de sêl-o
Com razão me desvaneço,
Porque tambem ao progresso
Ergue altares Portugal;
Porque em sciencias e em artes
Ja pisam da gloria os trilhos
Muitos dos briosos filhos
Da minha terra natal.

Tu és um d'esses que engrossam
As fileiras progressistas,
Que pelas novas conquistas
Combatem sem descançar!
Assignalando teus feitos
Nas incruentas batalhas,
Duas honrosas medalhas
Já vejo teu peito ornar.

Premios são esses, que tanto
Honram quem sabe ganhal-os.
Como inda áquelles, que em dal-os
Prestam um culto á razão;
Pois premiar o talento
Que a util fim se dedica
E' cousa que só pratica
Quem tem nobre coração!

A' vante pois! N'este preito
Que ao teu talento se presta,
Tens a prova manifesta
Do que vale o teu saber;
E quando á patria voltares
Prova com esta medalha
Que o Brasil, a quem trabalha,
Sabe justiça fazer!

Antonio Lopes Cardoso.

Monsenhor Muniz Tavares.—Transcrevemos em seguida as palavras que escreveu a *Nação* do Rio de Janeiro, no mesmo dia em que alli chegou o telegramma annunciando o passamento do venerando monsenhor Francisco Muniz Tavares.

O perfeito conhecimento que esse notavel artigo revela sobre a vida do respeitavel ancião e seus serviços á causa publica, está indicando que sahio da penna de nosso comprovinciano, o Exm. Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, redactor d'aquelle jornal, que tão activamente se occupa dos negocios de nossa provincia.

Tal é o artigo a que nos referimos:

« Um telegramma de Pernambuco annuncia o fallecimento de monsenhor Francisco Muniz Tavares, venerando ancião, illustre patriota e espirito versadissimo na historia patria.

« Nasceu em Pernambuco e foi deputado por essa provincia ás côrtes portuguezas de 1821 a 1822, e á assembléa geral na 6.ª legislatura, de 1845 a 1847, merecendo ser eleito presidente da camara temporaria.

« Recolhendo á vida privada, monsenhor Muniz Tavares levou até aos seus ultimos dias uma vida modesta, inteiramente consagrada á meditação e ao estudo.

« Publicou em 1840 a historia da revolução de Pernambuco em 1817, que passa por ser um livro bem informado, e algumas memorias de menor vulto.

« Deve-se-lhe em grande parte a fundação do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, de que foi eleito presidente perpetuo, e ao qual prestou valioso subsidio de luzes em investigações ácerca das cousas patrias. Presidia com rigorosa pontualidade as sessões ordinarias e extraordinarias, concorrendo por sua veneranda presença e sabio conselho para os progressos da instituição.

« N'um momento solemnissimo de sua vida publica monsenhor Muniz Tavares revelou toda a mascula energia e hombridade que o caracterisavam e fizeram sempre respeitado e estimado da sociedade pernambucana.

« Após o attentado de que fôra victima na cidade do Recife, Luiz do Rego, sonhando com uma conspiração contra sua vida, fez prender a varios cidadãos conspicuos e os remetteu para Lisboa em uma embarcação acanhada e mal supprida de mantimentos. Depois de longa e penosa viagem, em que soffreram toda a sorte de privações, tendo o commandante ordem expressa de não arribar, chegaram esses verdadeiros martyres de um genio suspeitoso e cruel a Lisboa no mais lastimoso estado.

« Aberta a sala das côrtes, entraram os deputados de Pernambuco, ignorando não só os acontecimentos de sua provincia como a remessa de seus compatriotas proscriptos e ancorados no Tejo.

« Lida e approvada a acta da sessão antecedente, deu conta o secretario dos officios recebidos: um delles (disse o secretario) é de Luiz do Rego, [illegible] contra sua pessoa á traição, e [illegible] provincia de Pernambuco em estado inquieto, [illegible] tendo enviado presos para [illegible] perigosos inimigos da ordem publica, sobre os quaes recahia forte suspeita de connivencia no crime.

« Alguns dos deputados portuguezes pediram a leitura do officio por inteiro, e elle foi lido, succedendo á leitura profundo silencio.

« Nos deputados de Pernambuco, diz uma testemunha de vista e parte no acontecimento, estavam fixos os olhos não só das côrtes, como do povo que enchia as galerias.

« Muniz Tavares sentio o seu dever, pedio a palavra e disse:

« Sr. presidente:— No mesmo dia em que tive a honra de tomar assento neste augusto recinto, depondo respeitos humanos, e pensando unicamente no desempenho do cargo que tinha-me sido confiado, representei que convinha prover sem demora as precisões da interessante provincia de Pernambuco; disse que uma nova machina não se podia mover com velhas rodas: repeti o que todo o mundo sabe: que Luiz do Rego Barreto avesado a exercitar com furor o regimen despotico, havendo no inteiro curso de sua vida, e em particular no governo que ainda occupa, dado mui evidentes provas do seu aferro a abominada monarchia absoluta, era quasi impossivel que cordialmente abraçasse o systema liberal, que prostrava o seu orgulho insensato e destruia os ambiciosos planos, que em sua ligeira cabeça havia concebido.

« Accrescentei que elle dizia-se ora constitucional para cobrir com essa capa a deformidade de suas acções; boa fé não o guiava.

« A minha voz felizmente foi ouvida, as côrtes recommendaram ao governo a immediata remoção daquelle general; e o governo adherio.

« Oxalá que aquella resolução tivesse chegado a seu destino dous mezes antes! A minha amada patria não trajaria hoje novo luto.

« Luiz do Rego ainda impudentemente protesta ser constitucional!

« Vós vêdes, illustres deputados, a singular confirmação da sua constitucionalidade: um desesperado, que talvez teria motivo de desafrontar se de injuria privada, tenta assassinal-o, e eis que toda a provincia é indistinctamente calumniada e perseguida, os melhores pernambucanos garroteados sem nenhuma fórma de processo; e não é tudo, são forçados a abandonar as suas propriedades, a deixar na miseria as suas familias, a atravessar o oceano em algemas, sem que se lhes aponte legalmente o delicto!

« Estão já ancorados no porto desta capital! Vós acabais de ser informados.

« E' constitucional Luiz do Rego? Monstro! Que maior attentado podia commetter contra Deus e os homens?

« Elle vos insulta, senhores, pretendendo associar-vos á sua ignominiosa conducta; insulta os poderes constituidos, ousando enviar-lhes as victimas do seu capricho, de sua tyrannia.

« Não temais que Pernambuco arvore o estandarte da rebellião contra as sabias reformas, que para o bem geral da humanidade intentais fazer; vos engana o tyranno, crê que com esta vaga accusação vos incutirá terror.

« Conheço o fundo os sentimentos de meus honrados compatriotas; elles só querem um governo justo, um governo liberal; um tal governo é garantido com a constituição, que vai se organisar, e que anciosamente todos esperam.

« Toca a este respeitavel congresso reparar a injustiça, ou mais propriamente fallando, vingar a injuria feita as leis.

« Sejam postos immediatamente em liberdade os miseros pacientes, que a vós por meu orgão recorrem, e sejam restituidos á sua patria á custa do thesouro nacional, pois que obrigal-os ao pagamento das despezas de uma tão longa viagem, seria impor-lhes pesada multa, que de certo não merecem.

« Tome-se estricta conta ao despota, quando voltar, e renove-se a ordem para o seu solicito regresso.

« Se assim obrardes, senhores, unireis mais e mais os brasileiros á causa, que tão heroicamente haveis proclamado: a justiça é a unica base solida dos governos. »

« Nenhum outro deputado pedindo a palavra, redigio monsenhor Muniz Tavares sua indicação, que foi se o mais discussão unanimemente approvada para ser remettida ao poder executivo.

« O ministro da justiça transmittio com solicitude a ordem ao chanceller da relação, e os presos foram desembarcados em liberdade, reembarcando para Pernambuco á custa da Real Fazenda depois de alguns dias de repouso.

« Tal era o vigor d'alma e ardente patriotismo do ancião que acaba de finar-se em Pernambuco.

« Quando por outros titulos monsenhor Muniz Tavares não se houvesse feito credor do respeito dos vindouros, seu corajoso procedimento perante as côrtes portuguezes nessa memoravel sessão lhe destinaria um logar de honra entre os pernambucanos da velha geração, que tão nobres exemplos de civismo legaram á actual. »

Martello.—Sahio a luz o n. 2 desse periodico imparcial, critico e noticioso.

Anniversario.—Completam-se 52 annos que foi dissolvida, no Rio de Janeiro, a assembléa constituinte do Brasil.

Villa do Cabo.—Sexta-feira 12 do corrente ás 6 horas da manhã haverá na capella do Livramento uma missa de *Requiem* pelo descanço eterno da alma do tenente coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, setimo dia do fallecimento do mesmo. São convidados os que foram amigos e conhecidos do fallecido a assistirem ao cumprimento deste pio dever.

E' justo.—Pede-se ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio que lance suas vistas para um grupo de vadios, que com o nome de ganhadores obstruem as vezes a entrada de alguns sobrados na rua estreita do Rosario com mesas de jogo, d'onde insultam aos transeuntes com palavras indecorosas. Podem os *cujos* ser caçados nas escadas dos sobrados ns. 23 a 31, onde commummente se divertem.

E' bom que medidas urgentes sejam tomadas, afim de não resultar do tal brinquedo alguma desgraça.

Publicação musical.—Do Rio de Janeiro acabamos de receber uma linda e interessante modinha—*Saudades de Olinda*—poesia do nosso comprovinciano o Sr. Augusto C. Gonçalves Lessa, e musica do Sr. Joaquim Thomé de Bittencourt Sá.

Mephistopheles.—Recebemos o n. 69 desse apreciavel jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro. Traz esse numero interessantissimas gravuras relativas ao drama *Lazaristas*.

Guarda nacional.—Pelo ministerio da justiça despachou se assim a petição de Antonio Narciso Xavier Torres, capitão da guarda nacional da provincia do Piauhy, pedindo reforma com accesso.—Prove os requisitos exigidos pela lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Conselho Supremo Militar.—Nas sessões de 27 e 30 de outubro, foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.

Soldado Manoel Mauricio Gomes, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em seis mezes de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Fidelis Pereira Barbosa, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em um anno de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito João de Castro e Oliveira, accusado de insubordinação, condemnado em seis mezes de trabalhos nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em quatro mezes de prisão com trabalho.

Dito José Serapião de Souza, accusado de ferimentos, condemnado ao carrinho perpetuo; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em dez annos de prisão com trabalho.

Dito Manoel Machado, accusado de arrombamento de prisão e fuga, condemnado a ser arcabuzado; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença em seis mezes de prisão com trabalho.

Dito João Barbosa da Luz, accusado de furto e haver abandonado a guarda em que se achava, condemnado em nove mezes de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Pedro Izidoro de Alcantara, accusado de ferimento, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito Diogo Bezerra de Assis, accusado de insubordinação, condemnado em seis mezes de prisão com trabalho; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Dito José Benedicto Floripe, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em quatro mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente passados tres mezes; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos Francisco Mendes de Oliveira e Antonio Ferreira da Silva, accusados de 1ª deserção simples, condemnados, cada um em seis mezes de prisão; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Armada.

Imperial marinheiro Manoel Ignacio de Sant'Anna, accusado de 8ª deserção simples, condemnado em um anno de prisão; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 27 de outubro foi julgada a revista civel:

N. 8,726. Pernambuco. R. José Dias Guimarães. R. Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães. Não conheceu-se por ser da alçada da 2ª instancia o valor da causa.

Serviço do correio.—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Vimos um modelo de caixas para assignantes do correio, que teem sobre as actuaes a vantagem de dispensar a presença de um empregado para a entrega da carta ao destinatario, visto como este, desde que se torna assignante do correio, recebe uma chave com que póde, quando quizer, abrir a sua caixa.

« Como se vê, adoptado este novo systema, os assignantes lucram, porque não estão dependentes da boa ou má vontade dos empregados, nem da accumulação de serviço no correio, o que tudo se traduz em demora na entrega das cartas; a repartição do correio lucra tambem, porque o pessoal occupado neste serviço póde ser aproveitado em outro.

« Este novo systema, que é adoptado nos correios norte-americanos, seria para desejar que fosse tambem no nosso, que está ainda muito longe da perfeição. »

Engenhos centraes.—Lemos mais nesse jornal:

« O Sr. Dr. João José Carneiro da Silva, fazendeiro na provincia do Rio de Janeiro, acaba de publicar uma traducção do relatorio de Burton, sobre os engenhos centraes da Martinica, fazendo-a preceder das seguintes linhas, cuja maior divulgação nos parece de interesse geral:

« A idéa do engenho central caminha rapida. No centro agricola em que residimos trata-se de elevar um engenho com a capacidade de fabricar por safra 200 000 arrobas de assucar, e essa empreza vai ser levada ao cabo por esforços exclusivos de alguns fazendeiros residentes uns em Quisamã e outros em Campos. Já estão assentadas as bases desta empreza, quando foi sanccionada a lei da garantia de juros aos emprezarios que se propozerem fundar engenhos centraes. E' provavel que os timoratos, animados assim pelo braço forte do governo, tomem coragem e se associem nos centros assucareiros do imperio para realisarem o mais bello commettimento a que póde aspirar a lavoura de canna.

« Breve o engenho central será uma realidade, e a febre que dominará entre os primeiros promotores desses estabelecimentos nada será em presença da que ha de haver, quando os exemplos forem firmados. Então todos se associarão para realisar semelhantes emprezas e esta revolução industrial, que havemos pela nossa parte advogado ha varios annos, se achará consummada, e desta arte o Brasil, mais feliz do que as colonias assucareiras, verá realisada, emquanto ainda temos o trabalho servil, a organisação agricola, que por si só póde levantar os antigos paizes de escravos do seu abatimento, e elevál-os a um alto grão de prosperidade.

« Fundados os engenhos centraes, elevado em consequencia o valor das terras e as rendas do fazendeiro, este poderá com grande vantagem iniciar a emancipação dos seus escravos, de modo que os converta pouco e pouco em rendeiros.

« Assim, permittindo se que o escravo plante canna nos dias de semana que lhe são concedidos, elles, segundo experiencia nossa e com o bom mercado do engenho central, poderão ter só em canna uma renda annual de 100$000 a 200$000. Se os senhores recolherem estas sommas a uma caixa economica, depois de fazerem uma avaliação razoavel dos seus escravos, em breve o seu valor estará preenchido, e deste modo o escravo ganhará a sua liberdade e o senhor um rendeiro, que continuará a ser-lhe util, cultivando a canna por sua conta e risco e pagando lhe uma certa renda pela terra e pela habitação que se lhe conceder. »

Aquillo é que era um cão.—Conversavam muitos caçadores sobre as excellentes qualidades dos seus cães.

Um delles disse:

— Tudo o que acaba de contar é nada, comparado com o que fazia o meu *Bocca-negra*. Aquillo é que éra um cão!... Imaginem que ha um anno, pouco mais ou menos, elle farejou uma perdiz, caminhou com a cautela do costume e por fim parou, como quem diz: « cá está ella! » Quiz atirar, mas já não tinha uma carga de chumbo. O que fazer?!... Lembrei-me que não distava muito dalli a casa de um compadre meu e deitei a correr para ella. Quando voltei, meia hora depois, não me foi possivel achar, no meio da varzea, o lugar em que ficara o meu cão. Passados oito mezes, andava eu caçando com outros cães, quando encontrei casualmente dous esqueletos: um era de *Bocca-negra* e outro da perdiz. Tinham ambos morrido.. no seu posto.

Carruagem á vapor.—Apresentou-se ha dias no bosque de Bolonha, em Paris, uma carruagem movida pelo vapor, caminhando sem ruido, parando subitamente, ladeando para a direita e para a esquerda, e virando com maravilhosa precisão. Cruzou por diversas vezes as linhas dos tramways, e passou como uma flecha através de todos os obstaculos. O publico seguia-a com bastante curiosidade e até enthusiasmo, havendo não poucos applausos.

Foi inventada e construida esta carruagem por um industrial da cidade de Mans, o Sr. Ernesto Bollée, unicamente para a usar em passeio. O ministro das obras publicas, o Sr. Caillaud, foi a Mans para a examinar, e percorreu a cidade dentro de la, reconhecendo que o problema da circulação de vapor nas estradas ordinarias, estava resolvido, e concedeu por isso licença ao inventor para a usar nas cidades, comprehendendo a de Paris.

Mosaico.—O general Dorregaray recebeu do pretendente esta admiravel e agradabilissima epistola:

« Meu caro general.—Recebi a tua carta de 3, na qual me pedes um conselho de guerra, para justificares o teu procedimento no centro. Como eu combato pela justiça, consinto em satisfazer o teu desejo para te conservar a estima de que te tornaste digno por serviços anteriores, ou para fazer cahir sobre ti o peso da lei, como se foras o ultimo dos meus vassallos.

Deus te guarde, como o deseja o teu rei—Carlos. »

— Esta é do *Figaro*: « Um sargento aproxima-se de conscripto que fuma.

« Que mal que tu fazes em fumar, rapaz!

« Isto não faz mal algum meu sargento.

« O que! não faz mal? Pois fica sabendo que abrevia a vida.

« Ora, meu tio fuma cachimbo constantemente, nunca o larga da bocca, e tem 70 annos, meu sargento.

« Pois se elle não fumasse podia ter hoje 78 seu rapaz. »

— Dizem de Saragoça que o dono da celebre serpente bôa chamada Salma, que ha pouco se exhibio em Madrid, penetrou uma noite destas na jaula do reptil, mas em tão má occasião que este precipitou-se sobre o domador, cingindo-lhe o corpo e dispondo-se a estrangulal-o. O domador apertou com ambas as mãos a bocca do monstro e deu-lhe uma fortissima pancada nos ferros da jaula que o desconcertou um pouco; mas quando, aproveitando este ensejo, quiz o nosso homem abandonar a jaula, alcançou-o de novo a bôa e apertou-o com mais força. Outra pancada na cabeça forneceu nova occasião ao dono para evadir-se e pela terceira vez se enroscou a serpente no desgraçado. Perdida a esperança de salvação e apertado a ponto de não poder respirar, fez o homem um esforço sobrenatural e golpeou de tal modo o reptil, que o matou. Um minuto mais de uma luta assim feroz e selvagem, e o domador morreria. Ao sahir da jaula cahio desmaiado.

Passageiros.—Sahiram para os portos do norte no vapor *Espirito Santo*:

Guilherme Vurcell, Antonio Nunes Cardôso, Manoel de Miranda Leão, Dr. José Vianna Vaz e 1 escravo, Dr. José Antonio Saraiva Sobrinho, Dr. Affonso Pinto, Joaquim Francisco de Vasconcellos, Victorino José Raposo, Horlindo Francisco de Oliveira e 1 criado, J. A. Caillat, Jean Fanjas, Pedro Dias da Motta, João Pinto, José Lopes, Antonio Luiz de Vasconcellos e 4 desertores.

Leilão.—Hoje, na Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de uma mobilia nova de jacarandá, muitos trastes de mogno e de outras madeiras, crystaes, louça, objectos de ouro e prata, muitos artigos bons para casas de familia, quinquilharias e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos.

— Hoje, ás 11 horas, deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o primeiro leilão das dividas activas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., conforme se acha annunciado.

— Segunda-feira (15) effectuará o mesmo agente o leilão de moveis, louça e crystaes, annunciado para o segundo andar do sobrado da rua do Hospicio n. 35.

— Hoje effectúa o agente Dias o leilão da loja sita á rua do Duque de Caxias, n. 45, pertencente á massa fallida de Sá Leitão & C., ás 11 horas da manhã.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido, sabe-se que corre amanhã (sexta-feira) a 228ª loteria, a beneficio da estrada de ferro de Cantagallo.

Loteria da provincia.—A que se acha a venda, é a 7ª parte da loteria 168, a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, a qual corre no dia 12 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 de novembro de 1875:

Luiza, parda, Pernambuco, 4 annos, Graça; anemia.

Maria das Dores, branca, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Umbelina, parda, Pernambuco, 14 mezes, S José; hepatite.

Alodio, pardo, Pernambuco, 18 dias, S. José; variolas.

Antonio branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Alfredo Rodrigues de Souza, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; variolas.

Constança do Nascimento, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Luiz de França, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Maximiano dos Santos, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Demetrio Antonio de Albuquerque, branco, Pernambuco, 34 annos, solteiro, S. José; variolas.

Josephina Nunes de Oliveira Accioli, branca, Pernambuco, 23 annos casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Severina Maria, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; amolecimento cerebral.

Luiz Acli, branco, Italia, 54 annos, casado, Boa-Vista; febre biliosa.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, P. Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da Associação Commercial Beneficente, acompanhando um exemplar em brochura do ultimo relatorio lido em sessão da mesma Associação, de 6 de agosto. O tribunal resolveu que se respondesse agradecendo.

Da junta dos corretores, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 2 a 6 do corrente. Para o archivo.

Livro de registro da correspondencia official—conservando a numeração indicada na acta da sessão proxima passada.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De João da Rocha e Silva, pedindo uma certidão.—Como requer.

De José Ferreira Baltar, para ser-lhe registrada uma escriptura ante nupcial.—Registre-se e publique-se.

De João Martins de Andrade, para que fosse ouvido sobre a petição de Manoel Espindola de Mendonça.—Opportunamente será attendido.

De Antonio H. Rodrigues e Custodio Francisco Martins, prorogação de sociedade—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Paulo José de Oliveira, certidão pela junta dos corretores.—Certifique-se.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De Manoel Espindola de Mendonça—Adiado, e designado o official Torres para servir de escrivão, dê se vista ao liquidatario para responder no prazo de 15 dias, de conformidade com o parecer fiscal.

De Basilio dos Santos Lessa, registro de uma procuração bastante.—Não tem lugar, á vista do parecer fiscal.

De Duarte Irmãos, matricula commercial.—Como pedem.

De João Martins Ferreira e Francisco Nunes Leite, contrato social.—Procede o parecer fiscal.

Summarios:

Contra o agente de leilões Antonio de Pinho Borges, a requerimento de Pedro Martyr Maury.—Proceda-se na forma do parecer fiscal a folhas 11 verso.

Idem, idem, a requerimento de Monteiro & Correia.—Proceda-se de conformidade com o parecer fiscal a folhas 11 verso.

Idem ex-officio contra o mesmo agente.—Fica marcado o dia 11 do corrente para o julgamento do presente summario, sendo convidado o Sr. desembargador fiscal.

Idem, idem, contra o corretor Francisco José Silveira.—Satisfaça-se a requisição do Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Idem, idem pela falta de pagamento do imposto do officio de interprete do commercio, contra o Dr. Felippe Nery Collaço.—Proceda-se de conformidade com a ultima parte do art. 18 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, mandado observar nesta provincia pelo de n. 808 de 28 do mesmo mez e anno.

Officio da junta dos corretores, com o parecer da Associação Commercial e a tabella a que se refere a mesma.

Resolução:

O tribunal resolveu suspender o interprete Dr. Felippe Nery Collaço do exercicio de seu officio, por não ter apresentado no prazo legal o conhecimento do pagamento do imposto de sua profissão, conforme foi requisitado pelo Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

No dia de finados

Longe do mundo n'esse lar dos tumulos,
A' sombra cypresial
A' memoria do amigo, do parente
Seja o monumento levantado
(Um mausoléo que val?)
— A cruz sómente! —

Oh! fructo vão do espirito mundano:
Alli onde não ha mais do que a terra
Ha um bronze no chão;
Contraria-se a lei da natureza
Elevando-se ao nivel da baixeza
Um artefacto pagão.

Como na vida de illusões sem termo
mas desengano só,
Levam ao tumulo o tributo da fraqueza,
Erguendo no chão desses que dormem
Pedestaes de grandeza
Que confundem-no o pó!

N'essa mansão de paz—nada de gloria!
N'este triclinio da saudade o pranto
O sacrilegio é crime!
Longe a vaidade que até lá se eleva
Alli ha luz de Deus mesmo na treva,
Nessa treva sublime.

As cinzas adormidas n'essas urnas,
não lagrimas—a lembrança
Para os entes do mundo, não p'ra Deus
Têm nessas ruinas um mysterio...
— A imagem da esperança
— na estatua—os maus léus.—

Alli—lembra-se Deus e a Eternidade,
Existe alli um pantheon diverso
Que não lembra grandeza:
E' um templo—a campa—tem a cruz pregada
Alli não tem o nivel desta vida—o nada
Da humana natureza!

Guarda o chão a reliquia d'amisade
A lembrança da vida;
Tudo o mais é profanação, loucura.
No céo somente a alma é que triumpha;
A terra apodrecida
nada quer do que dura!

Ah fanaticos vãos da humanidade
Que na morte quereis ser quaes na vida
n'ambições e utopias!
Chorai, sim, nestes berços de saudade,
Não que elles dêm a immortalidade,
[illegible]

....

Aqui na solidão dos cemiterios
reina o imperio da dor
Se a morte rouba á vós amigos vossos
Só aqui vinde prantear-lhe os manes;
mas da gloria o amor
não manche seus destroços.

Aqui—longe do mundo—o lar dos mortos
A vida da saudade só perdura,
n'outra vida—a oração.
Longe a vaidade no solo dos que morrem,
Na vida—o amor dos vivos o soccorrem,
Na morte—o do christão!

Recife, 2 de novembro 1875.

Leovigildo Samuel S. C.

Escandalo e audacia inqualificavel.

Na *Provincia* de hoje sou novamente aggredido, attribuindo-se-me o supposto rapto de uma parda menor, de idade de 15 annos!

Eu chamaria o autor da publicação aos tribunaes, se não tivesse certeza de que a respectiva responsabilidade legal apparecerá formada por algum pobre diabo, testa de ferro, faminto, em condições de não poder ser perseguido por quem tem compaixão da miseria, que leva esses infelizes a receberem algum, ainda que pouco, dinheiro, para prestarem-se a mister tão aviltante.

A demora na publicação que, trazendo data de 5, só foi publicada hoje (10), mostra que se consumiram tres ou quatro dias para achar o tal testa de ferro.

As pessoas que me conhecem sabem que eu não mereço ser tratado com a protervia com que alli sou aggredido, e que sou incapaz de praticar o acto que essas publicações me imputam.

Ha um inquerito instaurado na policia, havera, talvez, um processo judicial, sobre tal rapto; e, desses actos legaes, a minha innocencia sahirá triumphante; nella me escudo com a maior tranquillidade.

Recife, 10 de novembro de 1875.

Patricio Ignacio da Silva

Eleição provincial

Tendo sido publicado o decreto de 20 de outubro ultimo, que reformou a legislação eleitoral do imperio, e consignando disposições relativas á proxima eleição para membros da assembléa legislativa provincial, designada para a ultima dominga deste mez, é justo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se digne adiar a mesma eleição para dia em que em toda a provincia com a necessaria antecedencia se tenha conhecimento das mesmas disposições, como aliás acaba de proceder o Exm. presidente da Bahia.

Accresce alem disso que o governo ficou autorisado para encurtar o prazo das incompatibilidades que, segundo a lei, é de seis mezes.

Não podendo a lei ter effeitos retroactivos, nem privar do direito de ser votado a quem por ventura queira renunciar um cargo que o inhiba de receber votos, é da mais rigorosa justiça que, a uma lei odiosa, que lançou o estygma sobre a importante classe da magistratura, que foi votada ao desprezo, não se lhe dê interpretações absurdas.

Portanto sem o regulamento, que deve designar o prazo dentro do qual se verifica a incompatibilidade, não se pode fazer a eleição provincial vigorando as novas disposições.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado, ao partir para Europa e não podendo despedir-se de seus amigos, o faz pelo presente, rogando-lhes o desculpem. Offerece-lhes seu pequeno prestimo em Lisboa, aonde se demorará por algum tempo. Recife, 9 de novembro de 1875.—Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Attenção.

O agente de leilões, Dias, em consequencia da pergunta que lhe faz um incognito

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

pelo *Jornal do Recife* de hontem acerca de diversas propriedades que tem de vender em leilão, responde a quem interessar, que no cartorio do tabellião Sr. Luiz da Costa Porto Carreiro, encontrará todos os esclarecimentos de que precisar.

Recife, 8 de novembro de 1875.

Joaquim Dias dos Santos.

Garantia d capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorte do.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe, é verdade, uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca pôde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformar uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encrontram, ao contrario, na *Agua de Janina* um auxiliar para os fortificar, para os multiplicar, e para os tornar finos.

N. 434. — As pilulas assucaradas de Bristol.

Nenhum remedio cathartico para o uso das familias, tem merecido ou recebido os louvores que tem sido outorgado ás pilulas assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes. Os testemunhos tendentes á sua efficacia e á sua perfeita isenção de toda a casta de composição estranha e offensiva são das mais elevadas autoridades medicas.

O seu grande merito segundo estas testemunhas, consiste em que ellas não só limpam e purificam o estomago e os intestinos, como tambem obviam a necessidade d'uma purgação continuada. Além disso ellas não enfraquecem a força geral, como acontece com todos esses purgantes mineraes; nem tão pouco causam a mais leve dôr ou nausea, durante a sua operação funccional; e por isso mesmo se tornam inapreciaveis para as mulheres, crianças e homens idosos. Isto é um assumpto de vasta importancia, que todos devem estudar, principiando por experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das pilulas assucaradas de Bristol. Acham-se acondecionadas dentro de frasquinhos e por isso o seu estado perfeito se conserva em todos os climas. Em todos os casos causados por aggravação ou provenientes de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 10 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Apolices da divida publica — de 6 0|0 ao anno de 1:000$ por 1:035$ cada uma.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 1|8 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 95 0|0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 3 d|v com 1 0|0 de desconto, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 9	271:941$367
Idem do dia 10	72:492$080
	344:433$447

Descarregam hoje 11 de novembro.

Vapor francez — *Mondego* — (esperado) varios generos e bagagens para alfandega e trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Voluna* — varios generos para alfandega.

Patacho portuguez — *Dous Irmãos* — (atrasado) varios generos para o trapiche Conceição.

Lugar portuguez — *Julio* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Patacho americano — *Annie Gardner* — barricas abatidas despachadas para o 1º ponto.

Barca austriaca — *Due Tratellie* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Lenore* — farinha despachada para o 1º ponto

Barca ingleza — *Constance* — (atracada) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Barca portugueza — *Arabella* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Claudina* — sal despachado para terra.

Barca hespanhola — *Tres Hermanas* — pipas vasias despachadas para terra.

Polaca hespanhola — *Maristany* — pipas vasias despachadas para terra.

Importação.

Patacho nacional *Alliança*, entrado do Rio Grande do Sul em 9 do corrente e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Bagres seccos 1,500.
Couros seccos 70.
Cevada 20 saccos.
Graxa em bexigas 1,500 kilos.
Sebo em pelles 2,475 kilos.
Xarque 173,550 kilos á ordem

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na escuna ingleza, *Emblym*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,696 saccos com 127,200 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Soledade*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 716 saccas com 28,616 kilos de algodão.

— No navio inglez *Doris*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 162 saccas com 9,632 1|2 kilos de algodão, L. Robilliard & C 25 ditas com 1,880 1|2 ditos de dito.

— No brigue inglez *Okenbury*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,180 saccos com 88,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Mondego*, carregaram: para Montevidéo, J. J. G. Beltrão & Filho 75 barricas com 8,962 kilos de assucar mascavado e 225 ditas com 25,473 1|2 ditos de dito branco

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *S. Benedicto*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. B. Moreira Junior 4,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para o Pará, J. R. Dias Fernandes 100 barricas com 7,866 1|2 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *A. dos Anjos*, carregaram: para Mossoró, Carneiro & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 9	4:954$890
Idem do dia 10............	667$632
	5:622$522

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 9	18,489
Idem no dia 10	
Primeira porta.......	169
Segunda porta.......	154
Terceiro porta.......	1,528
Trapiche Conceição	1,662
Dito da alfandega.	12
	22,014

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 9	8
No dia 10.............	1
	9

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 9	6
No dia 10.............	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 9	12:040$254
Idem do dia 10..........	3:063$070
	15:103$324

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 10.

Portos do norte — 9 dias, transporte nacional de guerra a vapor *Purus*, commandante o capitão-tenente Francisco Speridião Vaz.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte — Brigue allemão *Henriette*, capitão J. Jungebloid, em lastro.

Barcelona—Brigue hespanhol *Flora*, capitão Paulo Cesar, carga algodão.

Canal — Escuna ingleza *Mary Lezzie*, capitão George Burcell, carga assucar.

Observação.

Suspenderam do lamarão:

Para Nova Orleans, a barca ingleza *West Derby*, capitão Uren, com o mesmo lastro que trouxe da Ascencion.

Para o Penedo, o brigue inglez *Sybil Winn*, capitão Pritchard, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

Camara municipal do Recife

EDITAL.

A camara municipal do Recife, accedendo ao honroso convite que lhe foi feito pela Illma. camara municipal da cidade de S. Paulo, em officio e proclamação abaixo transcriptos, pedindo sua cooperação para a creação do monumento nacional do Ypiranga, naquella provincia, fazendo publico pelo presente edital esse convite e proclamação, appella para o civismo e patriotismo de seus municipes, afim de que concorram para a conveniente satisfação de tão transcendente necessidade.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de novembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Illms. Srs. — Tendo a camara municipal desta cidade avocado a si a creação do monumento nacional do Ypiranga, nomeou uma commissão para leval-o a effeito, e havendo esta em reunião de 12 do corrente mez, deliberado recorrer em todo o imperio a subscripções destinadas á obra, como orgãos em nome della, temos a honra de rogar a cooperação de Vv. Ss. para a conveniente satisfação de tão transcendente necessidade. Sob a inspiração, pois, do patriotismo que caracterisa a camara municipal, de que Vv. Ss. são benemeritos membros, dignem-se: não só dar a maior publicidade possivel á proclamação inclusa, em seguida a qual se acha a relação dos membros da commissão de que fazemos parte, e de outra nomeada pela mesma camara na côrte, que já começou o trabalho de angariar assignaturas; mas tambem abrir em todo o seu municipio as referidas subscripções, nomeando Vv. Ss., em cada districto de paz commissões compostas de cidadãos conspicuos por civismo, influencia e zelo que as agenciem, tendo ellas em consideração:

1º. Que convem aceitar assignaturas de ambos os sexos e por mais modicas que sejam.

2º. Que é mister dar aviso aos subscriptores que em livro especial relacionará o nome de cada um delles por municipios e provincias, e o montante total da contribuição de cada districto, afim de a todo o tempo constar ás povoações do imperio que contribuiram para o monumento, sendo esse livro impresso e distribuido gratuitamente por elles, ou pelos municipios, conforme o permittirem os recursos.

3º. Que tambem devem avisar aos subscriptores que serão impressas e publicadas especificadamente as despezas effectuadas, ficando os documentos em deposito á disposição de quem os quizer examinar durante o periodo de tres annos, contados da publicação.

4º. Que lhes incumbe não só agenciarem assignaturas entre os cidadãos brasileiros, mas tambem procederem á arrecadação do producto, entrando com elle para a estação fiscal do lugar, por cujo intermedio tem de chegar á respectiva thesouraria.

5º. Que torna-se indispensavel enviarem Vv. Ss. uma relação dos subscriptores com declaração do montante das assignaturas, e conhecimento das entradas na respectiva estação fiscal, logo que as effectuarem.

6º. Que toda a correspondencia a este respeito pode transitar livre de porte, uma vez que declare ser relativa a serviço publico, como de facto é o de que se trata, visto versar sobre o monumento, obra publica emprehendida pela camara municipal desta cidade em seu municipio.

A commissão, aguardando que Vv. Ss. se prestarão a estas diligencias e a outras que lhes suggerir sua adhesão á gloria nacional que se projecta commemorar, lhes roga afinal que se dignem communicar-nos o resultado dellas, transmittindo-nos as relações mencionadas no art. 5º, á proporção que as forem recebendo, afim de serem presentes á commissão, e habilitarem-na a encetar a obra.

Deus guarde a Vv. Ss. S. Paulo, 28 de setembro de 1875.—Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.

O presidente da commissão, Ernesto Mariano da Silva Ramos.

O secretario, Diogo de Mendonça Pinto.

Proclamação.

Brasileiros!

O mundo sabe que no Ypiranga a alguns passos apenas da cidade de S. Paulo, irrompendo ingente brado eterno a repercutir nos écos do imperio, soltaram-se os élos da sujeição que nos encadeavam a irmãos de alem-mar. O que porventura ignora, e o sorprenderá, é que embalde buscaria lá sequer incripção a dizer ás vindouros: Aqui o Brasil nasceu nação livre!

A magestosa collina, que gloria sem igual nos fastos nacionaes sagrara, é ainda campo ermo, que a quatro seculos percorriam hordas nomadas em plena liberdade de vida selvagem!

E ao transeunte que o procura é mister apontal o com o dedo e dizer lhe: é alli.

A côrte ha treze annos e meio conta em seu seio a estatua do inclyto fundador do imperio; e ha dous a do venerando patriarcha dessa fundação.

A nação ainda aguarda monumento commemorativo de sua emancipação politica e irrefragavel testemunho de immorredoura gratidão da patria aos heróes da liberdade!

Ao pungente desar de tão sensivel falta os paulistas não são indifferentes. A divida é do estado, á provincia esperou o estado.

Em baldada espectativa, entretanto devolveu-se mais de meio seculo, sem duvida porque se entende que á iniciativa incumbe á provincia que foi theatro de glorioso feito.

Neste presupposto, a camara municipal da capital de S. Paulo avocou a si a grandiosa obra, nomeando para leval-a a effeito duas commissões, uma na côrte e outra na referida capital constante da relação infra.

A da côrte estreara com afortunado exito, a de S. Paulo acaba de installar-se sob o mais feliz auspicio.

Prevalecendo se da vinda de sua magestade o imperador, impetrou sua alta protecção, ao que S. M. Imperial se digou responder:

« Que tinha todo o empenho na realisação da empreza e que a auxiliaria como convinha. »

E accrescentou: que cumprindo á provincia tomar á iniciativa, devia entretanto recorrer a todas ás camaras municipaes do imperio, visto o monumento ser nacional, e ter de corresponder á magnitude do assumpto.

Accordes ás ponderações de S. M. Imperial com idéas já aventadas em proposta, deliberou a commissão desta cidade abrir subscripções em todo o imperio, invocando das camaras municipaes, para agencial-as, a nomeação de commissões especiaes, e ás estações fiscaes a recepção do producto.

Ella abre as até ao mais longiquo recanto do imperio, ao alcance do ultimo habitante desse recanto.

Abre-as a ambos os sexos.

A mulher, a par do amor a prole, tambem rende culto á terra onde vio a luz do dia.

Abre-as ao pobre e ao rico; porque o bolo dos desherdados da fortuna, onde traduz, como o ouro do opulento, devotação á patria, é suffragio; e os suffragios contam-se, não se pesam.

A obra que a commissão emprehende é de todos: de todos o espontaneo concurso.

Eia, pois, brasileiros! Acudi pressurosos aos reclamos da sagrada divida! A commissão não se arrojava a tamanho commettimento se não tivera penhor de esplendida victoria em vosso jámais desmentido patriotismo! Acudi, para que na amplidão do imperio não reste ninguem cujo nome não fique inscripto no grande livro que vai registrar os que amam a independencia, engrandecimento e gloria do Brasil.

Cidade de S. Paulo, 15 de setembro de 1875.

O presidente da commissão—Ernesto Mariano da Silva Ramos.

O secretario, Diogo de Mendonça Pinto.

Commissão do monumento do Ypiranga existente na côrte.—Os Exms. Srs.: Visconde do Bom Retiro, presidente da commissão.—Barão de Pirapama.—Commendador Custodio Leite d'Abreu.—Conselheiro Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello.—Dr. Izidoro Borges Monteiro.—Jacintho Alves Barbosa.—Commendador Jeronymo José Mesquita.—Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho. Senador José Pedro Dias de Carvalho.—Commendador Manoel José de Araujo Porto-Alegre.—Visconde de Nitherohy.

Commissão existente em S. Paulo, sob a presidencia do presidente da camara municipal.—Os Exms. Srs.: Dr Ernesto Mariano da Silva Ramos.—Presidente da commissão. Dr Americo Brasiliense de Almeida Mello. Dr. Antonio de Aguiar Barros.—Tenente-coronel Antonio José Fernandes Braga.—Dr. Antonio Pinto do Rego Freitas.—Coronel Antonio Proost Rodovalho.—Tenente-coronel Bento José Alves Pereira.—Desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto. Dr. Carlos Leoncio da Silva Carvalho.—Coronel Claudio José Pereira.—Dr. Clemente Falcão de Souza Filho. Dr. Diogo de Mendonça Pinto—Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues.—Commendador Francisco Martins de Almeida.—Capitão José Homem Guedes Portilho.—Dr. João Mendes de Almeida.—Dr. João Paulo de Souza.—Commendador Joaquim Fernandes Coutinho Sobrinho.—Conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho.—Brigadeiro Joaquim Mendes Guimarães.—Dr. Joaquim José do Amaral.—Dr. José Candido de Azevedo Marques.—Engenheiro José Porfirio de Lima.—Conselheiro Martins Francisco Ribeiro de Andrade.—Conselheiro desembargador Olegario Herculano de Aquino e Castro.—Coronel Paulo Delphino da Fonceca.—Dr. Paulo Egydio de Carvalho.

Conforme.—Secretaria da camara municipal do Recife, 6 de novembro de 1875.

O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que no dia 11 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da respectiva audiencia, os bens seguintes:

Doze cadeiras de guarnição, madeira de jacarandá, por empalhar e envernisar, valor de 60$ 1 par de consolos da mesma madeira, por acabar, valor de 40$ 2 cadeiras de braço, por acabar, da mesma madeira, 16$, um sofá da mesma madeira, por acabar, valor de 30$, 1 jardineira da mesma madeira, por acabar, valor de 20$, 1 mesa elastica de madeira de amarello, valor de 40$, 3 guarda vestidos, madeira de amarello, valor de 300$, uma casa meia-agua na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, becco da Molefa, com porta e janella, tendo 20 palmos de vão e 19 de fundo, em máo estado, valor de 2 0$, cujos bens vão á praça por execução de Ferraz & Pereira contra João dos Santos Coelho, achando-se depositados os moveis em poder do mesmo executado, e a casa no deposito geral.

E não havendo lançadores que cubram o preço da avaliação a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 16 de outubro de 1875.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para a arrematação por venda da escrava de nome Joaquina, mulata, solteira, idade 40 annos, avaliada por 400$000, cuja escrava foi penhorada por execução de Ferraz & Pereira contra João dos Santos Coelho, achando-se depositada em poder do mesmo executado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 16 de outubro de 1875.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa e 1º juiz de paz da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que devendo proceder-se a eleição dos membros da assembléa legislativa provincial, que tem de funccionar no biennio de 1876 a 1877, no dia 28 de novembro proximo futuro, segundo foi communicado pelo Exm. Sr. presidente desta provincia, e em conformidade ao disposto no art. 2º do decreto n. 2,663 do 1º de setembro de 1850, convido aos eleitores desta freguezia, abaixo declarados, para que compareçam na igreja matriz de Santo Antonio do referido dia 28, pelas 9 horas da manhã, para que se proceda a organisação da mesa e mais actos relativos á referida eleição, conforme determinam as leis em vigor.

Eleitores os senhores: Manoel Joaquim Ferreira Esteves, padre Antonio de Mello Albuquerque, João Baptista do Rego, José Lopes Dias, Francisco de Paula Marinho Falcão, José Xavier Coelho, Frederico de Souza Gomes, Simão José de Azevedo Santos, Claudino José de Siqueira, Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, Paulino Herculano de Figueiredo, João Xavier da Fonceca Capibaribe, José Juvencio Dias Barreto, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, José Antonio Candido de Lyra, Pedro Ratis de Borja, Firmino Firmo de Azevedo, Pedro Aureliano da Cruz Muniz, capitão João Cesar Cavalcante de Albuquerque, Camillo A. Ferreira da Silva, Felix das Mercês Muniz, Antonio Muniz Tavares, Manoel de Almeida Lima, João Soares da Fonceca Velloso, José Simplicio de Sá Esteves, Manoel Antonio Ribeiro. Ernestino Cavalcante de Albuquerque, Vicente Licinio da Costa Campello, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, Felix Paes da Silva Pereira, Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente. que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de S. José do Recife, 28 de outubro de 1875. — Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão, o escrevi.—Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

O Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcante, juiz municipal e do commercio do termo de Ipojuca, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 30 dias virem, que por este juizo e cartorio do escrivão, que este escreveu, de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1695 de 4 de setembro de 1869, se receberão propostas em cartas fechadas e estampilhadas, para serem arrematados os escravos seguintes:

José, Angola, solteiro, idade de 54 annos, avaliado por 600$000; Felicidade, Angola, solteira, idade de 52 annos, por 300$; Vicente, crioulo, solteiro, 27 annos, por 1:400$; Casimiro, pardo, solteiro, idade de 34 annos, por 900$; Bernardino, crioulo, solteiro, idade de 38 annos, por 900$; Thomaz, crioulo, solteiro, 34 annos, por 1:000$; André crioulo, solteiro, idade de 22 annos, rendido, por 800$; João, crioulo, com idade de 40 annos, casado, por 800$000; Albina, crioula, idade de 24 annos, serviço domestico, por 600$; Josepha, crioula, idade de 6 annos, alejada, por 100$; Sebastião, crioulo, idade de 5 annos, avaliado por 300$; Felippe, crioulo, com idade de 4 annos, por 200$; Geralda, crioula, com idade de 46 annos, por 400$; Barbara, crioula, idade, 28 annos, por 600$; Maria, crioula, idade de 30 annos, por 600$; Guilherme, crioulo, idade de 15 annos, por 800$; Verissimo, crioulo, idade de 14 annos, por 600$; Euzebio, crioulo, idade de 12 annos, por 300$; Joaquim, crioulo, idade de 9 annos, por 400$000, João, crioulo, idade de 7 annos, por 200$; Anna crioula, idade de 6 annos, idade de 6 annos, por 150$; Clara, crioula, idade de 4 annos, por 100$ Theodoro, crioulo, idade de 32 annos, por 1:000$; Francisca, crioula, idade de 9 annos, por 250$; Bemvindo, crioulo, idade de 13 annos, por 600$; cujos escravos foram penhorados a Justiniano de Mendonça Lins e Miguel Accioli Salgado, por execução que lhes move Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

São, por tanto, convidados os pretendentes a apresentarem suas propostas pela forma acima referida, e para examinarem os escravos no engenho —Montevidéo—, em poder do executado e depositario delles, Justiniano de Mendonça Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera affixado e publicado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de N. S. do O' de Ipojuca, aos 9 de outubro de 1875.

Eu, José Genuino Ferreira, escrivão interino, o escrevi.

João Baptista de Siqueira Cavalcante.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana, publicam-se as alterações abaixo verificadas no lançamento para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 38 do regulamento deste consulado, para as reclamações que por ventura tenham a fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, no anno corrente de 1875 a 1876, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, nas seguintes ruas:

Ruas dos Guararapes.

N. 90. — João dos Santos Coelho, um sobrado de um andar e loja, avaliado por 740$
N. 17.—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, uma casa por 740$
N. 19.—O mesmo, uma dita dita por 240$
N. 23.—Ludgero Teixeira Lopes, uma dita por 144$
N. 63.—Joaquim Baptista Nogueira, uma casa terrea por 300$

Travessa do Occidente.

N. 4.—José Gonçalves Beltrão & Irmão, uma dita dita por 300$
N. 6.—Os mesmos, uma dita dita por 300$
N. 8.—Os mesmos, uma dita dita por 300$
N. 10.—Os mesmos, uma dita dita por 300$
N. 12.—Os mesmos, uma dita dita por 300$
N. 14.—Os mesmos, uma dita dita por 300$
N. 16.—Os mesmos, uma dita dita por 300$
N. 18.—Os mesmos, uma dita dita por 300$
N. 20.—Os mesmos, uma dita dita por 300$
N. 22.—Os mesmos, uma dita dita por 300$
N. 3.—Antonio Alves Barbosa, uma casa terrea por 288$
N. 5.—O mesmo, uma dita dita por 288$
N. 7.—O mesmo, um portão com um sobradinho de um andar e loja, e doze quartos no quintal, tudo por 1:390$
N. 9.—O mesmo, uma casa terrea por 288$

Travessa da praça de Pedro I.

N. 2.—José Gonçalves Beltrão & Irmão, uma casa terrea por 240$
N. 4.—Os mesmos, uma dita dita por 240$
N. 6.—Os mesmos, uma dita dita por 240$

Travessa do Barão do Triumpho.

N. 2.—Manoel Espindola de Mendonça, uma dita dita com sotão por 500$

Barão do Triumpho

N. 14.—Barão do Livramento, uma casa terrea por 1:000$
N. 44 A.—Allan Paterson & C., uma dita dita que serve de fundição, avaliada por 1:500$
N. 46.—João Antonio Guimarães, um sobrado de um andar e loja por 900$
N. 58.—O mesmo, um sobrado de um andar e loja por 720$
N. 66.—Manoel Duarte Rodrigues, uma casa terrea por 300$
N. 68.—Manoel da Silva Mendonça Vianna, uma dita dita por 573$
N. 70. José Luiz de Souza, uma dita dita por 420$
N. 82.—Barão do Livramento, um sobrado de dous andares e loja por 1:300$
N. 90.—Barão da Soledade, um sobrado de um andar e loja por 2:400$

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, no corrente anno de 1875 a 1876, pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, nas seguintes ruas:

Barão do Triumpho.

N. 13 A.—Joaquim Baptista Nogueira, um portão que dá entrada para sete meias aguas divididas em quartos, arrendado tudo por 1:584$
N. 21.—O mesmo, uma casa terrea dividida em 12 quartos, tudo por 864$
N. 23.—Claudino José de Mello, uma casa terrea por 192$
N. 25.—O mesmo, uma casa terrea por 216$
N. 29.—Ludgero Teixeira Lopes, uma casa terrea por 240$
N. 33.—Viuva de José Carneiro de Albuquerque Maranhão, uma casa terrea por 420$
N. 35.—Barão do Livramento, uma casa terrea por 600$
N. 49. — Manoel dos Santos Villaça, um sobrado de um andar e loja, avaliado por 600$
N. 51. — José Luiz de Souza, uma casa terrea por 300$
N. 61.—Manoel da Silva Mendonça Vianna, uma casa terrea por 180$
N. 65.—José Jacome Tasso, uma casa terrea com sotão por 700$
N. 81.—José Gonçalves Beltrão & Irmão, uma casa terrea por 400$

Praça de Pedro I.

N. 2.—Barão do Livramento, uma casa terrea por 300$

Caes do Brum.

N. 63.—Joaquim Rodrigues Duarte, uma casa terrea por 120$
N. 73.—Barão do Livramento, um sobrado de dous andares e loja, os andares em obras e a loja arrendada por 500$

Caes do Apollo.

N. 65. — Manoel Rodrigues Gonçalves, uma casa terrea por 1:600$
N. 85.—Ferreira & Matheus, um sobrado de um andar e loja por 700$

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira, nas seguintes ruas:

General Séara.

N. 21.—Joaquim Ferreira de Sá, uma casa terrea arrendada por 240$
N. 25. — José Alves Barboza, uma dita por 213$
N. 29.—Herdeiros de Francisco José Gomes de Santa Rosa, uma dita por 240$
N. 35 A.—Francisco Phelomeno da Costa Mello, um portão que dá entrada para 2 meia-aguas, arrendadas por 120$ cada uma, tudo por 240$

Becco do Jasmim.

N. 3.—Antonio da Costa Ribeiro de Mello, uma meia-agua por 72$
N. 5.—O mesmo, uma dita por 72$
N. 7.—O mesmo, uma dita por 72$
N. 9.—O mesmo, uma dita por 72$
N. 11.—Trajano da Costa Mello, uma dita por 72$
N. 15. — Antonio da Costa Ribeiro de Mello, uma dita por 72$
N. 19.—Trajano da Costa Mello, uma dita por 96$
N. 21. — Antonio da Costa Ribeiro de Mello, uma dita por 72$
N. 23.—O mesmo, uma dita por 108$
N. 25.—O mesmo, uma dita por 108$

Travessa do Jasmim.

N. 1.—Caetano Theodoro Antunes Villaça, uma casa terrea, dividido em 8 quartos, 120$ cada um, tudo por 960$

Becco da Cacimba dos Prazeres.

N. 7.—Julio José da Costa, uma dita por 96$

Travessa do Veras.

N. 2.—José Francisco Lavra Penna, uma dita por 180$
N. 24.—Joanna Maria da Trindade, uma dita por 108$

Travessa do Quiabo.

N. 1.—Manoel Frustuoso da Silva, uma dita por 373$
N. 3.—Ordem terceira do Carmo, uma dita por 216$
N. 5.—A mesma, uma dita por 216$
N. 9. — Antonio Fernandes Velloso, uma dita por 216$

Travessa de João Francisco.

N. 4.—Marcolino de Souza Travasso, uma dita por 180$
N. 6.—O mesmo, uma dita por 180$
N. 11.—Francellino de Mello Cabral, uma dita por 345$

Travessa da Mangueira.

N. 5.—Herdeiros de Pedro Francisco de Mello, uma dita por 168$

Alegria.

N. 2. — Antonio Martins de Carvalho e outros, uma dita por 216$
N. 8.—Maria Joaquina dos Santos Abreu, uma dita por 240$
N. 18.—Luiz Moreira da Silva, uma dita por 150$
N. 22. — Joaquim Fernandes da Silva, uma dita por 216$
N. 24.—José Francisco de Paula Ramos, uma dita por 240$
N. 34. — Francisca Maria de Jesus, uma dita por 216$
N. 38. — Dr. Manoel Ferreira da Silva, uma dita por 400$

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, nas seguintes ruas:

Palma.

N. 10.—Hermenegilda de Farias Teixeira, uma casa terrea arrendada por 273$
N. 12.—A mesma, uma dita por 333$
N. 16.—Antonio José Ferreira Refinador, uma dita por 273$
N. 18.—Alexandre José da Silva, uma dita por 200$
N. 26. — Antonio de Medeiros, uma dita por 273$
N. 28. — Joaquim Antonio Pereira, uma dita por 273$
N. 30.—O mesmo, uma dita por 273$
N. 32.—O mesmo, uma dita por 300$
N. 58. Salustiano Augusto Pimenta da Silva Peres, uma dita por 180$
N. 66.—Joaquim da Assumpção Queiroz, uma dita por 163$
N. 68.—Antonio Climaco Moreira Temporal, uma dita por 453$
N. 15. — Manoel Alves Santiago, uma dita por 373$
N. 27. — Jeronymo Pereira Villar, uma dita por 573$
N. 29.—O mesmo, uma dita por 573$
N. 47. — Joaquim Felippe da Costa, uma dita por 333$
N. 89. — Galdino Antonio Alves Ferreira, uma dita por 373$
N. 71.—Antonio Climaco Moreira Temporal, um sobrado de 2 andares, sotão e 2 lojas, arrendado as lojas e occupado os andares pelos senhores, por 1:084$

Marquez do Herval.

N. 47. — Padre Tranquillino Cabral Torres de Vasconcellos, uma casa terrea arrendada por 453$
N. 69. — Joaquim Antonio Pereira, uma dita por 513$
N. 71. — Francisco Luiz de Souza Couto, uma dita por 360$
N. 87.—Albino José da Cruz, uma dita de 1 andar e loja, arrendada tudo por 800$
N. 89.—O mesmo, uma dita terrea arrendada por 240$

Cadeia Nova.

N. 7.— Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, uma dita por 200$
N. 9.—Manoel Alves da Costa, uma dita com 1 portão ao lado, com 7 meias-aguas por 1:176$

1.º becco da Cadeia Nova.

N. 7. — Manoel Joaquim Pereira Junior, uma dita terrea arrendada por 168$
N. 15.—José Ignacio da Avilla, uma dita por 144$
N. 17.—Henrique Pereira de Lyra, uma dita por 144$

2.º becco da Cadeia Nova.

N. 2 — Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, uma dita por 120$
N. 4.—O mesmo, uma dita por 120$
N. 6.—O mesmo, uma dita por 120$
N. 8.—O mesmo, uma dita por 120$
N. 10.—O mesmo, uma dita por 120$
N. 12.—O mesmo, uma dita por 120$
N. 14.—O mesmo, uma dita por 120$
N. 16.—O mesmo, uma dita por 120$
N. 18.—O mesmo, uma dita por 120$
N. 20.—O mesmo, uma dita por 120$
N. 22.—O mesmo, uma dita por 120$
N. 24.—O mesmo, uma dita por 120$

1.ª secção do consulado provincial, 4 de novembro de 1875.

O chefe,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage.

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de outubro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife.

Becco Largo n. 33	5$660
Rua da Madre de Deus n. 30	10$700
Visconde de Itaparica n. 14	3$270
Dita n. 16	2$060
Dita n. 35	10$700
Marquez de Olinda n. 10	3$230
Dita n. 30	$550
Largo do Corpo Santo n. 2	7$840
Dito n. 17	10$370
Dito n. 25	2$610
Moeda n. 15	5$330
D. Maria Cesar n. 39	3$270
Farol n. 50	3$270
Guararapes n. 65	1$100
Domingos José Martins n. 10	16$[illegible]
Dita n. 38.	$550
Dita n. 78	10$370
Dita n. 144	6$500
S. Jorge n. 119	10$830
Bom Jesus n. 42	6$270
Dita n. 41	1$100
Commercio n. 34	3$270
Areal n. 14	1$100
Restauração n. 27	24$310
Dita n. 40	2$060

Freguezia de Santo Antonio.

Lomas Valentinas n. 2	8$850
Dita n. 46	17$600
Dita n. 9	6$430
Visconde de Inhaúma n. 34	3$020
Ilha do Carvalho n. 14	9$400
Dita n. 26	8$520
Dita n. 23	5$360
Barão da Victoria n. 12	7$530
Dita n. 15	5$390
Dita n. 38	19$690
Dita n. 46	9$020
Larangeira n. 2	8$850
Largo de S. Pedro n. 1	10$280
Dito n. 5	1$510
1º de Março n. 14	25$070
Travessa da Concordia n. 7	20$020
Santo Amaro n. 8	7$010
Marquez do Herval n. 11	$550
Dita n. 19	9$020
Dita n. 59	1$510
Dita n. 63	8$580
Dita n. 28	3$300
Palma n. 18	7$420
Dita n. 26	2$060
Dita n. 65	9$020
Imperador n. 22	3$120
Dita n. 32	37$210
Dita n. 50	2$060
Dita n. 54	15$720
Dita n. 17	11$550
Dita n. 27	4$450
Dita n. 45	5$440
Dita n 59	1$100
Dita n. 77	13$720
Rua da Roda n. 23	17$870
Dita n. 43	3$020
Dita n. 62	10$120
Coronel Suassuna n. 2	21$530
Dita n. 12	12$190
Dita n. 36	8$520
24 de Maio n. 18	16$880
Dita n. 24	1$100
Largo do Paraizo n. 8	20$510
Dito n. 39	13$090
Marcilio Dias n. 32	4$780
Dita n. 54	3$020
Dita n. 3	10$700
S. Francisco n. 2	8$850
Dita n. 8	8$940
Dita n. 12	1$100
Dita n. 64	20$820
Dita n. 66	1$100
Rua da Penha n. 1	6$430
Dita n. 19	10$120
Repartição do correio	8$840
Paulino Camara n. 8	5$220
Livramento n. 34	4$340
Dita n. 31	5$750
Becco do Calabouço n. 17	9$500
Larga do Rosario n. 14	1$920
Cabugá n. 3.	10$280
Santa Thereza n. 5	15$480
Dita n. 13	18$920
Viração n. 5	1$100
Dita n. 39	2$060
Travessa do Carmo n. 6	5$640
Dita n. 10	13$250
Duque de Caxias n. 59	1$100
Pedro Affonso n. 16	8$830
Fogo n. 35	2$060
1ª Travessa da Praia n. 9	12$210
Estreita do Rosario n. 34	8$850

Freguezia de S. José.

Quartel das Cinco Pontas	20$130
R. dos Pescadores n. 24	11$880
Dita n. 36	9$180
Coronel Suassuna n. 110	9$950
Dita n. 170	4$340
Dita n. 212	4$670
Dita n. 295	20$460
Dita n. 117	13$420
Lomas Valentinas n. 66	10$120
Dita n. 72	3$020
Velha de Santa Rita n. 1	3$020
Dita n. 10	3$020
Jardim n. 15	3$710
Dita n. 23	4$370
Dita n. 39	2$200
Dita n. 40	2$610
Nogueira n. 39	14$530
Christovão Colombo n. 1	9$620
Marcilio Dias n. 129	9$180
Dita n. 137	9$180
Domingos Theotonio n. 3	14$550
Dita n. 58	13$030
Padre Floriano n. 9	14$020
Rua do Padre Floriano n. 17	7$420
Dita n. 47	5$170
Dita n. 61	20$020
Dita n. 10	13$560
Dita n. 28	9$620
Vidal de Negreiros n. 8	11$580
Dita n. 18	1$100
Dita n. 130	2$470
Dita n. 27	1$100
Dita n. 41	18$730
Dita n. 67	11$580
Dita n. 129	3$020
Dita n. 147	10$280
Dita n. 194	4$784
Dita n. 95	26$30

Palma n. 79.	8$850
Marquez do Herval n. 149	1$100
Dita n. 217	10$700
Dias Cardoso n. 7	4$120
Forte n. 40	3$020
Dita n. 50	13$910
Frei Henrique n. 20	8$520
Assumpção n. 70	7$920
Padre Nobrega n 9	8$520
Dita n. 15	1$100
Travessa do Lima n. 4	9$950
Travessa do Poucinho n. 23	8$850
Dique n. 32	8$850
Travessa de S. José n. 19	10$610
Passo da Patria n. 4	1$100
Imperial n. 53	1$650
S. José n. 43	3$570
Boa-Vista.	
Visconde d'Albuquerque n. 18	3$570
Dita n. 104	2$060
Dita n. 134	3$160
Dita n. 93	2$610
Rosario n. 16	2$170
Dita n. 60	3$710
Travessa de João Francisco n. 16	1$100
Imperatriz n. 37	12$510
Dita n. 53	5$390
Aurora n. 9	3$840
Dita n. 39	550
Dita n. 55	1$660
Dita n. 18	1$100
Visconde de Pelotas n. 14	3$710
Santa Cruz n. 25	2$830
Barão de S. Borja n. 34	16$200
Coronel Lamenha n. 38	2$590
Hospicio n. 17	12$510
Dita n. 43	5$770
Dita n. 65	5$030
Dita n. 18	6$460
Travessa do Palacio do Bispo n. 15	5$770
Praça do Conde d'Eu n. 5	5$010
Dita n. 9	5$740
Tambiá n. 20	1$510
Ponte Velha n. 32	550
Dita n. 66	4$560
Dita n. 87	550
Visconde de Goyanna n. 37	1$810
Dita n. 59	1$510
Gervasio Pires n. 56	4$670
Dita n. 73	5$690
Socego n. 62	1$510
Riachuelo n. 37	2$060
Capibaribe n. 18	3$020
Leão Coroado n. 16	1$100
Sete de Setembro n. 24	1$650
Travessa da Mangueira n. 1	3$710
Coelhos n. 12	3$710
Conceição n. 37	1$510
S. Gonçalo n. 24	550

Recife, 10 de novembro de 1875.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

Não tendo ainda comparecido numero legal, como determina o art. 14 do compromisso que rege esta irmandade, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de, em mesa geral, se proceder a eleição da nova mesa ragedora para o anno compromissal de 1875 a 1876, de conformidade com os arts. 32 a 46 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 9 de novembro de 1875.—O escrivão,
Manoel D. da Silva.

Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assemblèa geral.

Não havendo comparecido numero legal de socios á sessão convocada no dia 7 do corrente, são de novo convidados todos os senhores associados a comparecerem na séde da associação, domingo 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de eleger-se os funccionarios para 1876.

Recife, 10 de novembro de 1875.

O 1º secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Maria de Oliveira, Caixas Geraes da Fabrica Nacional de Tabaco, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Jacintha Maria dos Anjos, Justino José de Almeida, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Antonio Gonzales (2), José Antonio Pereira de Brito, José Mendes, Liborio Forroba, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior, Maria da Conceição Costa, Maria de Jesus Fonceca, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 10 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 11 DE NOVEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 11

Pelo vapor nacional *Dantas*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1\|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

A companhia Pernambucana, no intuito de facilitar as transacções do commercio e tendo em consideração os interesses do publico em geral, resolveu que do dia 15 de novembro em diante as viagens de seus vapores sejam effectuadas para os portos do norte nos dias 1.º e 15 de cada mez, e para os do sul a 5 e 20, devendo porém realisar-se as viagens nos dias posteriores, quando aquelles recahirem em dias santos ou feriados.

Garantia Nacional.

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achâmos, vem constituir-se em elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a isenção do escravo, cujo valor é perecivel além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

— O solicitador José da Costa Rego Lima, procurador da casa commercial de Joaquim Vieira de Mello Pinto, sita á rua do Barão da Victoria n. 9, convida aos devedores da mesma casa para que no prazo de 8 dias da publicação deste saldem seus debitos, sob pena de serem cobrados judicialmente, ou verem seus nomes publicados pelos jornaes.

Recife 8 de novembro de 1875.

Massa fallida da viuva Bastos.

Para dar se cumprimento ao artigo 859 do codigo commercial, são convidados os credores da referida massa para apresentarem seus titulos dos creditos, afim de verificados, proceder se á classificação: na rua do Commercio n. 40.

Recife, 9 de novembro de 1875.

Adamson Howie & C.
Administradores.

Massa fallida de Silva Cavalcante & C.

Em cumprimento ao artigo 859 do codigo do commercio, são convidados os credores para apresentarem seus titulos, na rua da Madre de Deus, armazem n. 22, para serem verificados e proceder-se á classificação dos creditos da dita massa.

Recife, 9 de novembro de 1875.

Duarte Amaral & C.,
Administradores.

Massa fallida de Sá Leitão & C.

Os administradores da massa fallida de Sá Leitão & C. convidam os credores da mesma massa a apresentarem-lhes os seus titulos dentro do prazo de oito dias, a contar da presente data, no armazem n. 8 da rua do Vigario, afim de ter lugar a conferencia recommendada no artigo 859 do codigo commercial. Recife, 8 de novembro de 1875.

Dr. Curio.
Carlos P. de Lemos.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana serão vendidas 10 de suas acções ns. 791 a 800: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 18 do corrente, no escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, o art. 9º do contrato celebrado para a construcção do calçamento das ruas e praças da cidade.

« Art. 9º Durante o tempo da responsabilidade do contrato nenhuma companhia ou particular poderá levantar o calçamento sem que previamente se obrigue por um termo assignado na repartição das obras publicas a repô-lo no seu primitivo estado, sob pena de ser feito á sua custa pelo respectivo contratante, sendo cobrado amigavel ou judicialmente a sua importancia pelo thesouro provincial, e alem disso pagará á provincia uma multa de 100$ por cada metro quadrado.

Secretaria da repartição das obras publicas, 8 de novembro de 1875. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, e perante esta repartição, irá á praça no dia 16 do corrente, ao meio dia, por não ter comparecido licitante algum á que se effectuou em 6 do mesmo mez, os artigos de fazendas e miudezas apprehendidos em poder do mascate Francisco Galhanono, que os vendia sem haver pago o respectivo imposto; os quaes acham-se avaliados em 108$050.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de novembro de 1875.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, são pelo presente convidados Manoel Luiz Alves Vianna e Joaquim Luiz Alves Vianna a comparecerem nesta thesouraria, afim de tratarem de um negocio que lhes interessa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de novembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

THESOURARIA DE FAZENDA.

A arrematação das 11 traves, 45 taboas e mais madeiras retiradas do soalho de quatro reservas do quartel das Cinco Pontas, annunciada para o dia 6 do corrente, fica adiada para o dia 13 do mesmo mez; o que se declara para conhecimento dos interessados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de novembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

São convidados os credores para, no prazo de oito dias, apresentarem os seus titulos ao abaixo assignado, administrador da referida massa, afim de os conferir como determina o art. 859 do codigo commercial. Recife, 6 de novembro de 1875.

Luiz Duprat.

Mãi dos Homens

Não se tendo reunido no dia 7 do corrente mez numero legal de irmãos da irmandade de N. S. Mãi dos Homens, da igreja da Madre de Deus, de novo são convidados para ás 6 horas da tarde do dia 11 do corrente, afim de se proceder á eleição anteriormente annunciada. — O escrivão,
Manoel de Azevedo Pontes.

Banco Commercial de Pernambuco.

Os Srs. accionistas são convidados a receber a segunda e ultima distribuição de 20$000 por acção, correspondente a 10 % do capital reduzido, apresentando as respectivas cautelas.

Recife, 5 de novembro de 1875.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Bantar.
José da Silva Loyo.

Arrematação

No dia 12 do corrente (sexta-feira), das 10 para ás 11 horas da manhã, á rua do Imperador, na sala das audiencias, depois de finda a do Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se hão de arrematar as seguintes casas terreas, edificadas na cidade de Olinda, por baratissimos preços:

Uma na rua da Boa-Hora n. 2, tendo porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, e em chão proprio, com 16 palmos de frente e 68 de fundo, avaliada por 300$.

Outra na mesma rua n. 10, com porta e janella na frente, a qual mede 14 palmos de frente e 68 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, em chão proprio, avaliada em 300$.

Outra na mesma rua n. 12, com porta e janella, tendo 13 palmos de frente e 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, em chão proprio, avaliada em 300$.

Outra na rua de Duarte Coelho (outr'ora Arrombados), com porta e janella, tendo 14 palmos de frente e 79 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, solo foreiro, avaliada em 350$.

Um caixão de casa na rua do Bom Successo, com 2 portas e 1 janella, tendo 20 palmos de frente e 50 de fundo, quintal em aberto, em chão foreiro, avaliada em 150$.

Sendo que todas são de pedra e cal, estão em bom estado, e rende cada uma actualmente 8$000 mensaes e o caixão 4$.

Cujas casas vão á praça por execução de D. Rita Maria Firmina de Almeida e outros, contra Francisco das Chagas Salgueiro. Escrivão Coelho Cintra.

Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta e C.

Para dar-se cumprimento ao art. 859 do codigo commercial, são convidados os credores da referida massa para, no prazo de oito dias, apresentarem seus titulos de creditos aos abaixo assignados, no escriptorio á rua do Commercio n. 5, afim de serem verificados, e proceder-se a classificação.

Recife, 8 de novembro de 1875.

Joaquim J. Gonçalves Beltrão & Filho,
Administradores.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal compra o seguinte:

104 metros de panno azul para fardas.
122\|15 metros de hollanda de forro.
2\|80 metros de casemira encarnada.
247\|20 metros de algodão azul para jaquetas.
494\|40 metros de dito riscado, para camisas e calças.

As pessoas que se quizerem propôr ao fornecimento de taes artigos, compareçam na secretaria do mesmo arsenal, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, com suas propostas em carta fechada, e amostras.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 4 de novembro de 1875.

O secretario interino,
Joaquim de Albuquerque B. Guimarães.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45fechada	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	200$000
Idem n. 38	200$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
Rua do Marquez de Olinda.	
Sobrado n. 23 (fechada).	1:800$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21(fechada).	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34 [illegible]	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000
Pateo do Paraizo.	
Loja do sobrado n. 29	240$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24	320$000
Rua do Barão S. Borja.	
Idem n. 13	251$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA--VICENTE

HOJE

ESPECTACULO EM BENEFICIO DA ACTRIZ

Manoela Lucci

Ultima representação do importante drama em 5 actos, original portuguez, de Pinheiro Chagas:

A Morgadinha de Val-Flor

Os principaes papeis serão desempenhados pela beneficiada e o actor Bahia.

Terminará o espectaculo com a nova scena comica do actor Vasques, exhibida pelo actor Camara:

VARIAÇÕES DE FLAUTA.

Principiará ás 8 1\|2 horas.

Depois do espectaculo haverá um trem expresso até Apipucos, tocando em todas as estações.

A beneficiada não dispondo de tempo sufficiente para pessoalmente convidar os seus protectores e apologistas, expõe os seus bilhetes á venda no lugar do costume, contando com a concurrencia franca e espontanea do illustrado e muito hospitaleiro publico desta capital, de quem se despede por ter de retirar-se brevemente com a companhia.

As pessoas que se dignarem encommendar camarotes, são rogadas a mandar busca-los na vespera do espectaculo por todo dia.

THEATRO Santo Antonio

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Ultimo espectaculo
DA
Empreza---Vicente

Beneficio do actor

TEIXEIRA

Drama em 4 actos, de Pinheiro Guimarães:

O Poder do Ouro.

Terminará com uma das melhores comedias do repertorio.

O beneficiado espera merecer a protecção deste generoso publico.

Começará ás 8 1\|2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em pouco dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA.
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

CEARA'

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte, até o dia 12 do corrente, o qual seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—
Pereira Vianna & C.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

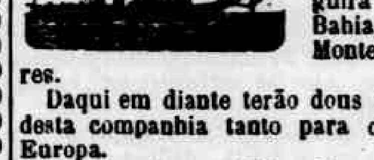
PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Borges, vai sahir breve; para carga e passageiros ra se com Silva Guimarães & C., Praça do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO



Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Daqui em diante terão dous vapores por mez, desta companhia tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southamptom nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbóa nos dias 13 e 29 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 11 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª classe.	3ª classe
Para Lisbôa	£ 24	15	10
Para Southaptom	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

Para passagem, fretes, etc.: trata-se com

Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 13 de novembro, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga e passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos. n. 12

LEILÕES.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

um grande sortimento de chapéos inglezes do pello e massa, para homens e senhoras, e diversas miudezas, para fechamento de factura, sem reserva de preços.

Hoje

A's 11 horas em ponto

No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

Das dividas activas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C. na importancia de....... 24:760$324.

HOJE

ás 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão, a requerimentos dos administradores da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa, na importancia de 24:760$324.

A's 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, rua do Bom-Jesus n. 43, onde poderão os pretendentes examinarem a natureza das referidas dividas.

Feira Semanal

DE

1 mobilia de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 mesa elastica de 6 taboas, 3 carteiras para escriptorio, 3 cofres de ferro, 1 bagatella, camas francezas, estante envidraçada, mesa para jogo, relogios de parede, santuarios, jarros para flores e para jardim, 1 secretária, objectos de ouro e prata, machinas de costura, relogios de algibeira de ouro e prata, miudezas, chapéos para homens, quadros, aparadores, marquezões, mesas redondas, rewolvers, quinquilharias, e infinidade de objectos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos.

HOJE

ás 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armazem do Olympio

LEILÃO

DA

loja de miudezas denominada—Magnolia—sita á rua do Duque de Caxias n. 45, pertencente a massa fallida de Sá Leitão & C.

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, autorisado por mandado do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio fará lailão no dia e hora indicados no referido estabelecimento a—Magnolia—d'armação, utensilios e mercadoriao existentes.

O mandado com a descripção das mercadorias etc, acha-se em poder do referido agente onde poderá ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana

leilão

DE

9 pipas com vinho verde, 31 barris de 5º com vinho branco, fino, 1 barril de 4º com dito dito, 22 ancoretas com dito de dito, 30 caixas com vinho do porto

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

ao correr do martello

No armazem do Sr. Annes, confronte á alfandega.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos vinhos acima ditos.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

Sendo:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 jardineira com pedra, 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 4 castiçaes e mangas, com pingentes, 3 ditos sem pingentes, 2 redomas com flores, 1 tapete grande e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 toilette, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa, 1 cabide e 1 lavatorio.

Um guarda-louça envidraçado, 4 paradores, torneados, 1 mesa de jantar, 8 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, de palha, 1 mesa com abas, 3 cadeiras baixas, para meninas, 1 dita dita, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, compoteiras, copos, garrafas e outros objectos de casa de familia.

SEGUNDA FEIRA 15 DO CORRENTE

No 2º andar do sobrado da rua do Marquez do Herval (rua do Sol) n. 33, em frente á escola modelo

O agente Pinto fará leilão, por autorisação de uma familia que mudou de residencia para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos acima descriptos, no dia segunda feira 15 do corrente.

Principiará ás 10 1\|2 horas

LEILÃO

DE

diversos productos chimicos, capsulas para garrafas, uma machina para limpar garrafas, e outros artigos como abaixo se declara, pertencentes ao espolio de Pedro Antonio Ferreira.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as mercadorias abaixo declaradas, as quaes foram despachadas ultimamente na alfandega desta cidade

A saber:

N. 6—1 caixa com 60 kilos de arame e 5 kilos de [illegible]cato.
N. 7—1 dita com 42 kilos de acido tartarico.
Uma dita com 144 kilos de capsulas de estanho.
N. 1687—1 dita com 125 kilos de extracto de páo campeche.
N. 1683—1 dita com 20 kilos de extractos, essencias e productos chimicos.
N. 1685—1 dita com 28 kilos de productos chimicos.
1 dita com 1 lata com essencia de caruy, pesando 15 kilos, 200 g.
N. 66\|105—40 grades pesando 2521 kilos de frascos para genebra.

1 caixa contendo pertenças de machinas para lavar garrafas e 7 kilos de escovas idem.

Leilaõ

DAS

dividas na importancia de 33:400$211

Pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

Quarta-feira 17 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 33:400$211, pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

Uma lista dos devedores e os titulos acham-se em poder do agente, onde desde já podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— A Sra D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA-SE de um caixeiro: na travessa da rua do Principe n. 9.

— PRECISA-SE alugar uma casa nos seguintes lugares: Praia de S. Francisco, rua do Carmo ou largo do mesmo, em Olinda, somente por um ou dous mezes: quem tiver ou quizer alugar, dirija-se a esta typographia, que achará com quem tratar.

— Um rapaz com bastantes habilitações propõe-se a leccionar tanto primeiras lettras, como a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares, ou em sua casa á rua do Marquez do Herval n. 139, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde; e a noite das 7 ás 9.

— Os administradores da massa fallida de Antonio José Vieira convidam os credores da referida massa, a apresentarem os seus titulos dentro de oito dias, no caes da alfandega, armazem n. 3, afim de serem classificados. Recife, 5 de novembro de 1875.

Fernandes & C.
José Thales de Mello & C.

— PRECISA-SE de 1:000$ sobre sublocação de serviços de uma preta de 25 annos: quem quizer, dirija-se á rua do Apollo n. 8, sobrado.

— Nós abaixo assignados declaramos que temos justo e contratado a taverna sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 140, com o Sr. Antonio da Silva Santos, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 8 de novembro de 1875.

Orphão & Costa.

— Ainda se troca um santuario de jacarandá com diversas imagens, muito perfeitas e ornadas de [illegible] a ver na rua do Brum n. 62, padaria.

— Manoel Rodrigues da Silva Filho faz sciente ao commercio desta cidade que não é caixeiro de seu pai o Sr. Manoel Rodrigues da Silva.

— PRECISA-SE de um caixeiro para molhados que tenha alguma pratica: no pateo do Carmo numero 9.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— Offerece-se uma ama para fazer comidas e algum serviço de casa: a tratar na rua da Conceição n 39.

— Na rua velha de Santa Rita n. 67, lava-se e engomma com muita perfeição e por menor preço do que em outra qualquer parte.

— PRECISA-SE de uma preta para vender fructas: na rua da Roda n. 39.

— Avisa-se aos amigos que as acções da 152 corre com a loteria da provincia 172, assim como tambem avisa-se aos mesmos que os que não pagarem antes da extracção da mesma, não terão direito aos ditos premios.

— OFFERECE-SE uma mulher para ama, para cozinhar ou engommar: a tratar na rua da Senzala-Nova n. 39.

— OFFERECE-SE para criado um menino de 12 annos: na rua da Senzala-Velha n. 68, segundo andar.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, e que dê conhecimento de sua conducta: no largo da Paz n. 23, nos Afogados.

— Uma senhora estrangeira, habilitada, deseja achar uma casa de familia, ou um engenho, para ensinar: dirija-se á casa do afinador de pianos, á rua do Imperador n. 55.

— PRECISA-SE de uma boa cozinheira para uma casa de familia, que cozinhe bem e tenha boa conducta: na rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— OFFERECE-SE uma senhora de idade, de bons costumes, para tomar conta de casa de homem solteiro ou viuvo, ou mesmo familia não tendo menino: quem de seus prestimos se quizer utilisar, dirija-se á rua Direita n. 115.

— Anna Maria Kucip, convida aos credores de seu finado marido Remigio Kucip, a que apresentem suas contas no prazo de 20 dias, afim de serem contemplados no respectivo inventario.

Recife, 10 de novembro de 1875.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa n. 79 sita á rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita): a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE uma casa na Torre, com commodos para familia, muito fresca, com cacimba de agua de beber, e perto do rio Capibaribe: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— ALUGA-SE a loja do sobrado á rua da Matriz n. 44, muito fresca, e aluga-se uma casa em Olinda, rua do Carmo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE na rua da Capunga n. 29 A, nos quatro cantos, por preço commodo: para ver, acha-se a chave na taverna ao pé n. 31, e para tratar, com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

ALUGA-SE a 16$000 mensaes a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55; para ver, acha-se a chave existem no 1.º andar por cima, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as casas ns. 17 e 19 em Apipucos, com commodos para familia, na razão de 30$000 mensaes cada uma: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

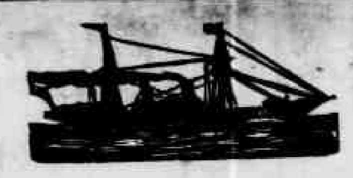
Ama Na rua da Palma n. 51, precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pequena familia.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de homem solteiro: a tratar na rua do Rangel n. 3. Na mesma casa tem dous meninos com pratica de taverna: quem precisar, dirija-se a mesma casa

Arithmetica

Os senhores estudantes que se quizerem habilitar para os exames de fevereiro, podem desde já inscrever-se no Instituto de N. S. do Carmo, rua da Roda n. 48. Preços muito commodos.

MUTILADO



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos so artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocasé e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

PHOTOGRAPHIA.

FINOS RETRATOS INALTERAVEIS
A 6$000 A *D*UZIA.

O photographo pernambucano Menna da Costa, convida o respeitavel publico para visitar sua modesta officina á rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Da qual garante só sahirá o que de melhor se conhece em photographia.

A's Exmas. Sras , previne que as côres verde, de Bysmark rôxa, cinzenta e de café, prestam-se muito, e até são preferiveis á preta.

Trabalha todos os dias, (mesmo chuvosos) das 9 horas da manhã ás 4 1|2 da tarde.
Rua da Imperatriz n. 48.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

anqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21 : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados :
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeo & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar : na rua do Capibaribe n. 40.

Attenção.

Arruda Irmãos, scientificam ao respeitavel publico e especialmente a seus freguezes, que se acha na direcção de sua officina de alfaiate, á rua do Barão da Victoria n. 41, o habil artista, premiado com a medalha de prata na exposição provincial de Pernambuco, com menção honrosa na do Rio de Janeiro, o Sr. José Theotonio de Magalhães.

Recife, 10 de novembro de 1875.
Arruda & Irmãos.

Programma

da festa de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, erecta na igreja de Nossa Senhora do Pilar da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

No dia sexta-feira, 12 do corrente, ás sete horas da tarde será hasteado o estandante da mesma excelsa Senhora da igreja para o mastro, acompanhado pelas musicas, menores artifices do arsenal de marinha e corpo de policia. No dia sabbado 13 haverá as vesperas com ladainha solemne, e as mesmas musicas tocarão varias peças do costume ; e na madrugada de domingo 15, haverá uma missa rezada ás 5 horas da manhã ; depois da missa haverá uma salva de 21 tiros ; as 11 horas da manhã entrará a festa, sendo a orchestra dirigida pelo mui distincto e digno maestro José Coelho Barbosa, será o orador no Evangelho, assim como no *Te-Deum*, o pregador da capella imperial Leonardo João Grego ; á tarde tocarão as musicas e subirão aos ares alguns balões,ao depois entrará o *Te Deum*, e depois do mesmo, será arreado o estandarte da mesma excelsa Senhora do mastro para a igreja, acompanhado pelas mesmas musicas, terminando a festividade com um lindo fogo de artificio : pede-se aos moradores da rua que por obzequio hajam de illuminarem a frente de suas casas, afim de abrilhantar mais o acto.

Para cozinhra

Precisa se de uma ama forra ou escrava que saiba comprar e cozinhar : na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

Precisa-se

de uma ama para casa de duas pessoas de familia estrangeira : na rua de S. Jorge n. 47.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em dous quintos de n. 1688, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (167ª) ; convida aos possuidores a virem receber que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes,que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, que se extrahirá sexta-feira 12 do corrente.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel : quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Festa naval.

O encarregado da festa de N. S. do Bom Successo dos Navegantes, pede encarecidamente a todos os Illms. senhores capitães dos navios ancorados neste porto, tanto nacionaes como estrangeiros, o obzequio para no domingo 14 do corrente, embandeirarem seus navios, para mais brilhantismo da festividade da mesma excelsa Senhora ; da mesma sorte pede seja todos os mestres de hiates e de barcaças.

B. J. R.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que ninguem faça transacção alguma com uma lettra do aceite de Carneiro & C., e pertencente ao Sr. Francisco José Coelho, visto como sendo ella producto do saldo da importancia por quanto foi vendida a taverna da rua do Rangel n. 48, está sujeita ao pagamento de 11 mezes de ordenado, devido ao abaixo assignado, que vai em juizo proceder a respectiva cobrança.

Recife, 10 de novembro de 1875.
Antonio Francisco da Silva.

Leopoldo Olindino Martha

Os empregados da casa commercial de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Caruarú, no dia 7 do corrente, o seu prezado amigo e companheiro Leopoldo Olindino Martha, mandam no dia 15, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, resar uma missa por sua alma ; e para este acto de caridade e religião, convidam a todos os amigos e parentes do mesmo finado.

Joaquim José da Silva Azevedo

ferido pela infausta noticia da morte de sua saudosa mãi, fallecida em Portugal em 12 de outubro proximo passado, vem pelo presente convidar aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma manda dizer na igreja de N. S. do Carmo do Recife, no dia 13 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã, e desde já se confessa eternamente reconhecido.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em ontra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE GHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

CAES 22 DE NOVEMBRO

ATTENÇÃO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam :

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

José Vicente Godinho.

ANTIGO PASSEIO PUBLICO

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER
PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & C. B^d St-Denis, 26

DO DOUTOR WILLIAM NORTE
A SUA COR PRIMITIVA
A SUA COR PRIMITIVA
PERFUMARIA ORIENTAL, 2, rue Bergère, PARIS
Deposito em Pernambuco: A. REGORD.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor Vauquelin é empregado com successo sempre igual para curar :

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito no *Pernambuco* : BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José Elias de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frª MANOEL da SILVA e Cª.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuto, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), França.

Deposito em *Pernambuco* : A. REGORD ; — MAURER, pharmaceutico.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO D^R CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, **A. CAORS**, pharm^co.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
FERRUGINOSO, BRANDO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Para o Sr. Dr. chefe de policia ver.

Pede-se a attenção do Sr Dr. chefe de policia, para um abuso que frequentemente se dá.

Um boleeiro que trabalha n'um omnibus da Boa Viagem atropellando aos vehiculos que transitam nessa estrada, consta que não possuindo matricula, alem de não saber trabalhar, vaijem detrimento dos interesses dos que estão competentemente provisionados pela secretaria de policia : veremos se esta justa queixa despertará os zelos da policia.

Um passageiro.

Aluga-se ou vende-se

duas casas na povoação do Caxanga, sendo uma grande e com commodos para numerosa familia, e outra pequena : a tratar na rua da Imperatriz n. 68, loja.

Achado

Pede-se á pessoa que achou um maço de recibos impressos da irmandade das Almas da Boa Vista, que por especial favor o entregue á rua da Cruz n. 60, loja, que será recompensado.

Urgente

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro : na rua 1º de Março n. 8, loja.

Associação Portugueza de Beneficencia dos

Um amigo do finado José Felix Pereira de Burgos, participa á Exma. familia do finado, aos parentes e amigos que tenham a bondade de assistir ao acto religioso de uma missa que se ha de celebrar na matriz de S. José pelo repouso de sua alma ; o acto terá lugar ás 6 1|2 horas da manhã do dia 15 do carrente.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento pos-ivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

Ao commercio

Antonio da Silva Santos, tem justo e contratado com os Srs. Orphão & Costa, a compra da taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 140, livre e desembaraçada de qualquer debito ; mas se alguem se julgar com direito a mesma, apresente se no prazo de 3 dias, findos os quaes não se atenderá reclamação alguma.

Recife, 8 de novembro de 1875.

ESCRAVO

Precisa se de um pera o serviço de uma casa : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado e fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 23.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Aula pratica e theorica de francez.

Curso do 1.º anno
POR
Hyppolito Godault.

Todos os dias de 1 hora as 3 da tarde excepto nas quintas-feiras, não havendo dia santo na semana Não ha ferias pela festa : rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar.

O curso do 1.º anno é dividido em 6 mezes de pratica simples e 6 mezes de pratica e theoria do seguinte modo :

1.º trimestre. Exercicios de verbos argumentados, conversação sobre os ditos verbos, leitura e pronuncia.

2.º trimestres. Repitição dos mesmos exrcicios, traducção, grammatica , analyse ramınatical e dicção.

3.º trimestre. Traducção escripta do portuguez para francez, syntaxe e analyse logica

4.º trimestre. Versão de versos francezes para prosa franceza, proverbios, idiotismos, annexins e gallecismos francezes.

As pessoas que se quizerem matricular, podem dirigir-se ao mesmo professor na rua do Duque de Caxias n. 59, 2.º andar, todos os dias de meio dia á 1 hora até o fim do corrente mez de setembro, em que se fecham as matriculas.

Os pagamentos são por trimestres pagos adiantados.

Para francez sómente	18$000
Para o francez e geographia	30$000
Para francez, geographia e arithmetica ou geometria plana	36$000

Curso nocturno.

Das 8 ás 10 horas para as pessoas do commercio.

Exercicios praticos de conversação, 2 vezes por semana ; mensalidade 5$000 pagos adiantados.

Escravo fugido

No dia 22 de outubro de 1875, á noite, ausentou-se da casa de seu senhor, o preto José, crioulo, com os signaes seguintes : idade 45 annos, pouco mais ou menos, altura regular, bastante reforçado, côr bem preta, rosto redondo, cabeça grande, tem muita barba, e é em geral muito cabelludo, soffre de uma hernia do lado direito, e anda desembaraçadamente. E' natural do municipio de S. João, da provincia da Parahyba, onde esteve por muito tempo, e depois passou para o Brejo da Madre de Deus, nesta provincia, tendo vindo para o Recife, acerca de um anno : quem o apprehender, conduza-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou á rua de Gervasio Pires n 28, que será recompensado.

ALUGA-SE

uma casa terrea, no Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Desappareceu.

Desappareceu no domingo 7 do corrente ás 7 horas da noite, do sobrado n. 15 á rua da Imperatriz de residencia de José Gomes Leal, a escrava de nome Hendora, com os signaes seguintes : cabra, idade de 14 annos pouco mais ou menos, tem pouca corcunda,levou comsigo vestido branco desbotado, com flôres miudas, cor de rosa e verde e uma trouxa com um vestido de cassa cor de rosa, julga-se ter sido seduzida por alguem : roga-se, aquem apprehendel-a de leval-a,ao seu senhor,que será gratificado.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto : a trata na rua Nova n. 19, 1º andar.

Miscellaneas Juridicas.

Não tendo o distribuidor das *Miscellaneas Juridicas* dado conta exacta de sua commissão, nem se sabendo ao certo a quem foram entregues as respectivas brochuras, avisa-se aos Srs. assignantes que deixaram de recebel-as, que podem procural-as na rua da Imperatriz n. 7, loja, até o dia 25 do corrente mez.

As que não forem procuradas até essa data, serão encadernadas, e expostas á venda com outras que já estão sendo vendidas na livraria Academica, á rua do Imperador.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, dos necessario é publica l-os aqui. Adaptadas à todas as idades e à todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomo, *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Diaestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago à obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achara, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.
VENDE SE POR

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

Ama de leite

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma ama de leite, de côr escura, que seja do mato, e tenha abundante leite.

Attenção.

A commissão encarregada da festa do Senhor Bom Jesus da Cruz, erecta na igreja de N. S. do Rosario da Boa Vista, pelo presente convida aos seus irmãos e mais devotos a assistirem a festa do seu Divino Padroeiro, que será celebrada domingo 14 do corrente. Recife, 9 de novembro de 1875.

José Pedro de Sant'Anna.
Manoel Pedro de Castro.
André Avelino da Costa.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de pouca familia: na rua da União n. 61.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio [illegible]
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaû û û û

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria
Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Com urgencia

Precisa se alugar uma ou duas pretas: na rua de S. Francisco n. 39.

Gamella de Barra Grande,

Vencida.

Precisa se fallar com os Srs. Barros & Irmão a negocio de seu interesse, na rua Direita n. 16, Veado Branco.

Curso de ferias

Rethorica e poetica.
Philosophia nacional e moral.
Historia universal.

Uma pessoa competentemente habilitada pela instrucção publica desta provincia, tem resolvido abrir no dia 15 do corrente um curso completo dos preparatorios acima mencionados; pelo que previne aos senhores estudantes que pretendem prestar exames em março proximo vindouro, que as respectivas matriculas se acham abertas até o dia 13 deste mez; para o que podem dirigir se á rua Formosa n. 25, loja, ou á rua dos Pires n. 38. Garante-se um methodo apropriado a facilitar o estudo, mediante uma pensão trimensal e modica. Outro sim, a mesma pessoa fornece attestados para todos os preparatorios.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-Velha numero 84.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Foncceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 876 com 4:000$, um de dous quintos n. 1,603 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (167ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (168ª), que se extrahirá sexta-feira 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Carros de aluguel

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formatura dos Srs. estudantes.

Aluga-se tambem caleches, corros abertos e victororias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

BARATO.

Vende-se um sofá de jacarandá, obra do Porto, antiga, porem fornida, precisando penas empalhar; vende se por metade do seu valor: a pessoa que quizer comprar dirija-se ao 1.° andar desta typographia.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite, que queira acabar de crear uma creança de seis mezes; a pessoa que tiver bom e abundante leite e quizer se alugar, dirija-se ao 1.° andar desta typographia, ou em Olinda á rua do Bomfim casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Attenção.

Escravo fugido

No dia 2 do corrente mez, fugio do engenho Vicente Campello, freguezia da Escada, o escravo Roberto, comprado ha 2 mezes ao Sr. Caldas, morador n'aquella cidade, cujo escravo tem os signaes seguintes: côr bem preta, estatura baixa, olhos pequenos, testa um pouco saliente, cabeça pequena, dentes abertos de nascença, idade 21 annos e multissimo marcado de bexigas. Levou vestida camisa de chita com umas palmas rôxas, calça de brim de listras e chapéo de baeta, e n'uma trouxe camisa de algodão riscado e calça de azulão.

Este escravo foi de Sr. Quintiliano Alves Nogueira, tambem morador da referida cidade, lugar este do nascimento e relações do dito escravo, para onde se desconfia ter elle fugido e que se ache escondido nos suburbios ou engenhos junto a mesma cidade da Escada, pelo que se procede com todo o rigor da lei, contra quem o tiver acoitado.

Pede-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo ou outra qualquer pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem e leval-o a seu senhor naquelle engenho, ou no Recife ao Sr Bernardino de Senna Pontual, que sera bem gratificado

Moleques e pretas

Precisa se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 34.

Boa moradia.

Aluga-se o 2º e 3º andares do sabrado á rua larga do Rosario n. 34, com commodos bastantes para numerosa para familia: para tratar no pavimento terreo do mesmo predio.

ATTENÇÃO

Deseja-se saber se existe nesta cidade ou fóra della, Gaspar do Carmo Leone, natural do Porto, filho de Francisco Feliciano e Maria Isabel do Garmo, tem a profissão de lithographo e embarcou para Pernambuco em março de 1868, contando então 14 annos de idade.

As pessoas que delle noticia tiverem, pede-se o favor de as levar á rua do Commercio n. 5, o que muito se lhes agradece.

Olinda.

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos salgados e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, á rua de S. Pedro Martyr n. 6.

VENDAS.

VENDE-SE pés d'eucalyptus globulus, esta arvore é medicinal e recommendavel n'Algeria para as febres intermittentes e para desceccar os lugares humidos: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Fôrmas

para purgar assucar: vende-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Cofres de ferro

de varios tamanhos: vende-se na rua do Bom Jesus n. 4, em casa de Hawkes & C.

Balanças
Balanças
Balanças

Acham-se á venda em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Balanças
Pesos
Medidas

Acham-se á venda em casa de Hawkes & C, rua do Bom Jesus n. 4.

J. Manta & C.

N. 18, á rua do Marquez de Olinda

Vendem á dinheiro

Papel de impressão, em resmas de 500 folhas.
Do formato *Diario de Pernambuco* a 14$.
Do *Jornal do Commercio* a 10$.
Do *Jornal do Recife*, a 9$.
Papel assetinado
Formato *Jornal do Recife*, em resmas de 250 folhas a 8$500.
Cerveja sueca
Caixa com tres duzias por 20$000.
Cerveja franceza
Caixa com duas duzias por 18$000

Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrig Faria, rua do Amorim n. 33.

Calçados baratos.

Praça da Independencia ns. 13 e 15.

Botinas de bezerro, Suzer e Nantes	11$000
Botinas de duraque, cor preta para, senhora	3$000
Ditos para meninos	2$000
Diats a Luiz XV, para senhora	4$000
Sapatos de duraque, de côr, para menina	2$000

Vende-se a dinheiro a vista na loja de

Arantes.

Terrenos á venda em Beberibe.

Retalha-se os melhores terrenos em Beberibe para edificação, por ser perto do rio e em bom lugar tambem para plantar: a tratar com Antonio Francisco Pereira, na estrada do Cabenga, que está habilitado para vende-los.

Vende-se

uns páos de sicupira, proprios para carros ou para outro qualquer serviço: no caes 22 de Novembro n. 28, na mesma casa se vende agriões, proprio para quem padece do estomago ou figado.

Excellente local

Vende-se até 80 palmos de frente com 500 de fundo, pertencente ao sitio da rua do Barão de S. Borja n. 58: a ver e tratar no mesmo sitio,

— Vende-se duas casas de taipa, cobertas de telha, com excellente pôço d'agua de beber, no Jordão: a tratar na rua Imperial n. 19, 1º andar, ou no mesmo lugar, com o Silva Pereira.

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada, na Passagem da Magdalena, á rua de Bemfica n. 29, por seu dono ter de retirar-se para Europa; propria para principiante por ter poucos fundos.

— Vende-se tres vaccas de leite, sendo uma de raça torina, proxima a parir, na estrada dos Afflictos n. 12, sitio do Sr. Carneiro.

— Vende se a taverna na rua de Thomé de Souza n. 3: a tratar na mesma.

Folha de Flandres
Estanho em verga
Vidros para vidraça.

No armazem de Barroca & Filho, rua do Marquez de Olinda n. 4.

— VENDE-SE uma escrava com uma cria de idade de 8 annos: na rua de Hortas n. 40.

— VENDE SE cylindros novos, americanos, para padaria: na praça circular do caes do Apollo n. 51, armazem de farinha de trigo.

— VENDE-SE uma superior machina de costura de dous pospontos; é de um dos melhores fabricantes americanos: para vêr e tratar, na rua Duque de Caxias n. 53.

— Vende-se a taverna sita á rua de S. Miguel n. 18, freguezia dos Afogados, propria para principiante, por seu dono ter de tratar de sua saúde: a tratar na mesma.

Attençaõ

Vende-se a taverna sita á rua da Regeneração, em Agua-Fria, uma das melhores e mais antiga casa deste arrabalde, com poucos fundos, perto dos banhos, para quem gostar, muito afreguesada e bem collocada, pois fica em uma esquina da Encruzilhada, a mais concorrida, não só por ser estrada para diversos pontos do lugar, como por ser caminho para os banhos; sendo obrigado o dono a vender por motivos de saúde: a tratar na mesma.

Vende-se

a taverna n. 60 da rua Direita dos Afogados, bem localisada, e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

CINCOENTA E NOVE

Sem competidor.

59 --- Rua do Queimado --- 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.

Algodão a 3$ a peça com 20 jardas.

Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.

Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.

Cambraia para forro, a 1$ a peça.

Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

VINHO

No armazem n. 50, á rua do Imperador, vende-se vinho bastardo puro, do Douro, engarrafado ha oito annos, sem confeição alguma, a 640 rs. a garrafa, bom até para doentes.

O CINCOENA E NOVE.

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 o covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$500 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Luvas e leques.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber pelo ultimo vapor luvas de pellica, frescas, pretas e de côres, para homem e senhora, e leques da ultima moda, para senhora, de côres e pretos, para luto: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

— Vende-se uma carroça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 18.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar e que se vende pelo barato.

VENDE-SE

uma casa pequena e nova, situada na travessa de João da Veiga, rua do Lima, em Santo Amaro; vende-se barato, e o aluguel actual corresponde ao juro de 12 0/0 do capital pedido: a tratar na rua do Lima n. 36.

Homilias

POR

MANOEL ANTONIO PEREIRA JUNIOR.

Desde que ouvi chamar *esmola* á extorsão *caridade* ao desamor, e *affecto christão* ao despotismo, deixei de ser padre romano.

1 volume de 200 paginas 2$000

Acaba de chegar esta importantissima obra á

Livraria Populár

59—Rua Nova—59

— VENDE-SE o deposito da rua do Livramento n. 31: a tratar no mesmo, ou á rua de Vidal de Negreiros n. 38.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, ferragens e perfumarias
LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28.

Machinas para costura

Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

De trabalhar com os pés.

	Com caixa.		Sem caixa.
Havre verdadeiras, a	80$000	e	90$000
Singer, a	65$000	e	75$000
Grover & Baker, a	80$000	e	90$000
Waller & Wilson, a			70$000

De trabalhar com as mãos.

Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a	40$000
Gull & Hambeck, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, um posponto, a	25$000
Limas, agulhas e oleo para as mesmas.	

Miudezas e perfumarias.

Livros de grampos com 40 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Maço de fita chineza, a	500
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem, beira lisa, a	2$800
Idem idem suissas, a	2$000
Idem de meias cruas, para homens, a	3$200
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Idem idem babosa, a 320 e	400
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Caixa de borracha para rapé, a	200
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes	400
Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e	1$000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Maço de cordão imperial, a	160
Maço de trança de caracol de cores, a	300
Maço de trança branca, lisa, a	160

Setas de aço grandes, a	500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Grampos modernos, a	1$300
Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Chaminés chatas, a	200
Globos de vidro, para candieiro, a	1$000
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Frascos com extractos, a 200 e	500
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Páos de sabão, a	240
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Orizalina para tingir os cabellos, a	3$000
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500

e mais

Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de mindezas

28 — Rua Nova — 28

Casa e sitio

Vende-se uma casa em Agua-Fria, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, e toda caiada e pintada de novo, em chãos proprios, e bastantes arvoredos novos, com 197 palmos de frente e 500 de fundo : a tratar na fabrica do gaz, em S. José, ou no mesmo sitio.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando !
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs.. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostrans com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Machinas de costura.
No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina : rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Libras sterlinas.

Vendem Baltar, Oliveira & C., em seu escriptorio de rua do Vigario Tenorio n. 1, primeiro andar.

AO 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.
Cortes de organdy.

Cortes de organdis nansuc, brancos, bordados, com lindas palmas e desenhos. e com 9 metros, a 3$500 e 4$000, é fazenda de 8$000. A elles antes que se acabem.

Só o 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado,
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto : vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n.

Quem não comprará ?

O Desengano está queimando pelo ridiculo preço de 5$000 cada um, finos chapéos de pello para homem. A elles antes que se acabem. Rua do Crespo n. 25.

— VENDE SE a casa e sitio da rua de João de Barros n. 32 : a tratar no mesmo sitio.

Azeite de peixe.

Vende-se no Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

160 !
E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos noves, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor. Confronte ao arco de Santo Antonio.

O N. 20
da rua do Crespo
deseja acabar.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento, teem resolvido liquidar as fazendas existentes no estabelecimento, por se estar approximando o balanço ; por isso convidam os seus numerosos freguezes a sortirem-se do bom e barato ; é occasião.

Delovinas de cores miudinhas com flores, a 320 rs. o covado ; dão-se amostras.
Lãzinhas de listras e de quadros, inglezas, a 200 rs. o covado.
Popelinas de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado ; aproveitem.
Ditas modernas, com listras de seda, a 640 rs. o covado.
Ainda novos gostos, o mais moderno, a 900 rs. o covado.
Organdy branco, muito lindos gostos, a 360 rs. o covado.
Crinolines brancas, bordadas, diversos desenhos graúdos e miudos, com muita largura, a 400 rs. o covado ; aproveitem.
Peças de organdy branco, lindos gostos, fazenda muito fina, com 28 covados, (dous vestidos) por 10$000 a peça.
Baptistas modernas, a 320 rs. o covado.
Alpacas de cores, grande sortimento, a 360 e 400 rs. o covado,
Camponezas com listras arrendadas, brancas e de cores, a 400 rs. o covado.
Granadine preto com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Alpaca preta, lisa, fina, a 280 rs. o covado.
Saias brancas de madapolão, com pregas, a 2$000 uma.
Riscado escossez para camisas, a 320 rs. o covado.
Brins Angola verdadeiro, duas vistas, a 500 rs. o covado.
Colchas bordadas e de quadros, a 4$000.
Lisó lisó para vestidos de uma só côr, diversas cores a 320 rs. o covado.
Brim branco, exposição, superior, a 1$800 a vara.
Cortes de casemira de côr, a 4$ e 5$; são de 8$ e 10$.
Camisas brancas de linho, a 2$ e 3$, em duzia a 24$ e 34$.
Cretones, superior qualidade, gostos diversos, a 400 rs.
Madapolão com 24 jardas, boa qualidade, a 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez, muito superior, tambem com 24 jardas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão encorpado a 3$500 a peça, dito T a 4$000.
Metins escuros e claros, a 260 rs o covado.
Chitas brancas e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Bramante de linho, a 1$600 e 800 rs. a vara.
Ganga encarnada e preta, propria para cortinas e cobertas, a 460 rs. o covado ; só o n. 20.
E outras muitas fazendas que temos grande deposito, estamos resolvidos a não engeitar dinheiro e dão-se amostras com penhor.

No n. 20
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga casa do Guilherme.
Não se enganem, junto a loja da esquina.

VENDE-SE

uma negrinha de 12 a 13 annos de idade, propria para casa de familia : na rua do Marquez do Herval n. 14, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 da tarde em diante.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de chapéos para senhora, sen do de palha, seda o velludo, pretos e de côres, do formato mais moderno : vende se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Alsace bordada a 360 rs, o covado
Rua do Queimado n. 43
E' pechincha !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica
O Quebra Kilo
Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife : preço 1$ cada exemplar.

Mudança de estabelecimento.

O padre Francisco Coelho de Lemos e Silva, tendo mudado o seu estabelecimento typographico, e encadernação, para o Arraial, casa amarella, estará aberto nos dias uteis das 9 horas da manhã ás 4 da tarde ; e para maior commodidade das pessoas que não poderem ir ao mesmo estabelecimento, estas encontrarão na casa de banhos ao pateo do Carmo, não só todos os livros e objectos annunciados, como quaesquer esclarecimentos tendentes ao mesmo estabelecimento :

Cartas de A B C, taboadas e cathecismo da doutrina christã, o milheiro a 30$000
Cartilhas, contendo a lei dos direitos parochiaes, officio da Immaculada Conceição, cantico ao menino Jesus, etc., a duzia a 3$840
Biblia da infancia, pelo abbade Pascal, traducção do Dr. Aprigio Guimarães, adoptada para as aulas, (2ª edição), um livro de meia encadernação 1$000
Compendio doloroso, em brochado e aparado cada um 200
Simão de Nantua, obra completa, com estampa analoga, um livro de meia encadernação 640
Devoto christão, edição do Sr. Figueirôa, um livro de meia encadernação 800
Caminho do Céo, um livro de meia encadernação 640
Economia da vida humana, com estampa, uma brochura 200
Novissimo mez mariano, ornado com gravuras e estampas, correspondentes a todos os dias do mez, augmentado com o segundo exemplo da edição de Lisboa e muitas devoções, um livro de meia encadernação 1$000
Os Martyres Pernambucanos, victimas da liberdade nas duas revoluções de 1710 e 1817, obra adoptada pela instrucção publica, e tida como a mais verdadeira historia do paiz, um volume brochado 1$000
Novena de Nossa Senhora da Conceição, conforme a seguida pelos Revds. Carmelitas da reforma do Carmo do Recife, uma brochura, 100 réis. Novenas de Santa Anna, S. João Baptista, uma brochura, 160 réis. Novena de Nossa Senhora do Carmo, uma brochura, 320 réis. Officio salve, e versos do Carmo, uma brochura, 240 réis. Exposição do Escapulario, uma brochura, 240 réis. Trezenario de S. Francisco de Paula e de Santo Antonio, cada um, 320 réis. Oração utilissima, uma brochura, 100 reis. Rosario e officio de defuntos, installado na igreja da Penha, contendo um A B C, e bemdito das almas, uma brochura, 320 réis. Arithmetica de Besout, ultima edição encadernação inteira de Paris, um volume, 1$600
Horacio, traduzido em verso portuguez por Elfino Duriense, dous volumes, brochados 2$000
Rotulos para purgantes de Le Roy, o milheiro por 2$000
Ditos para vomitorios de Le Roy, o milheiro por 1$800
Envoltorios para explicar, como se ha de usar, tanto do purgante como do vomitorio, o milheiro por 3$200
Ditos para agua ante periodica, o milheiro por 3$000
Ditos para pilulas da vida, o milheiro 5$000
Ditos para opodeldock, impressos em muito bom papel e com grandes margens, o milheiro por 3$200
Rotulos arqueados para garrafas de oleo de ricino, o milheiro por 2$400
Artes de musica, composta por um dos melhores professores desta provincia, cada arte por vinte réis.
Rotulos para diversas qualidades de livros, o milheiro por 3$000
Ditos para vinho do Porto, ornados com emblemas, o milheiro por 5$000
Ditos para vinho do Porto, Feitoria, Madeira Secca, e de Cajú, o milheiro por 4$000
Ditos para gargalo de garrafa, de qualquer vinho, o milheiro 2$000
Ditos para garrafas de aguardente de canna, de anniz e de outra qualquer qualidade, o milheiro por 4$000
Relação semestre para officiaes e soldados, em papel de Hollanda, e de linho, que soffre raspar-se, cada folha por cem réis
Collecções de testamentos de diversos animaes, contendo 19 testamentos a 640 réis a collecção.
Testamentos avulsos, cada um por 40 réis.
Peleja da alma, uma por 60 réis. Magalona, imperatriz Porcina. Cosme Manhoso, Bertholdo, Bertholdinho, e Carcacepo, João de Callais, Donzela Theodora, Vicente, (marujo) Padeira de Aljubarota, cada uma destas brochuras, 120 réis ; e outros muitos objectos typographicos, que se deixa de annunciar para não ser fastidioso.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheiro.
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho larga, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

SILHÃO.

Vende-se um silhão com arreios para montaria de senhora, em bom estado, e por barato preço para ver e tratar, na rua do Livramento n. 37, loja de calçado.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos, dous bonitos moleques filhos da mesma, de 6 a 9 annos, acompanha tambem um ingenuo de 3 annos, assim como, uma moleca de 14 annos, bonita : na rua de Hortas n. 96.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Sal do Cabo-Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo go do Pelourinho.

O 59
Rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)
Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado ; a ellas, só no 59.
Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.
Algodão de listras a 160 rs. o covado ; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

POLVORA
de superior qualid de : na rua do Vigario n. 31

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$5 0 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$ 00 a duzia, ou a 2 000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE a taverna da rua do Ouro n. 64, e se dirá as condições por que se vende ; a tratar na mesma.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO ?
O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por conseguinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos :

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis ; que gostos ?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado ! E' barato !
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desabos modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS do cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhoras, modernos gostos, muito bem enfeitadas, por 8$ ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia ! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos !
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BAAMANTE de linho, com 10 1|2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma ; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia !
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 590 rs.
ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALÉM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que ávista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores ; a ellas antes que se acabem.

No barateiro
Confronte ao arco de Santo Antonio.

— VENDE-SE a taverna sita á rua da Conquista n. 25, propria para principiante, por ter poucos fundos, e por seu dono ter de tratar de sua saúde : a tratar na mesma, ou á rua de Toomé de Souza numero 6.

Taverna

Vende-se a taverna junto a estação de S. José do Manguinho : a tratar na mesma.

Vende-se

a armação do estabelecimento de mercearia, sito á rua do Barão da Victoria n. 3, de José Fernandes Lima & C. : quem precisar é boa occasião, pois se vende muito barato.

ACTOS LEGISLATIVOS

DECRETO N. 2,675 — DE 20 DE OUTUBRO DE 1875.

Reforma á legislação eleitoral.

(Conclusão.)

§ 5.° Salva a disposição do art. 34 da constituição do imperio, durante a legislatura, e seis mezes depois, é incompativel com o cargo de deputado a nomeação deste para empregos ou commissões retribuidas, geraes ou provinciaes, e bem assim a concessão de privilegios e a celebração de contractatos, arremações, rendas, obras ou fornecimentos publicos. Exceptuam-se : 1.° os accessoes por antiguidade ; 2.° o cargo de conselheiro de estado ; 3° as presidencias de provincias, missões diplomaticas, especiaes e commissões militares ; 4.° o cargo de bipos.

A prohibição relativa a empregos (salvo accesso por antiguidade), commissões, privilegios, contratos e arrematações de rendas, obras ou fornecimentos publicos, é applicavel aos membros das assembléas legislativas provinciaes, com relação ao governo da provincia.

Art. 4.° O governo fará colligir e publicará por decreto todas as disposições que ficão vigorando em relação ao processo eleitoral.

Promulgado o referido decreto, ficará sem vigor a disposição do art. 120 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Ar. 5.° Fica o governo autorisado a espaçar a reunião da assembléa geral legislativa da seguinte legislatura, comtanto que se effectue dentro do primeiro anno.

Outrosim é autorisado a encurtar para a primeira eleição geral os prazos mencionados nos §§ 5.° a 10, 13, 14 e 18 do art. 1°.

Art. 6.° A eleição das assembléas provinciaes, continuará a ser feita pelo processo da legislação vigente, em quanto se não eleger novo corpo eleitoral.

As incompatibilidades, porém, serão tambem observadas nessas eleições, desde que se promulgue a presente lei.

Art. 7.° Revogam-se as disposições em contrario.

O Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em vinte de outubro de mil oitocentos setenta e cinco, quinquagesimo quarto da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o imperador.

José Bento da Cunha e Figueiredo.

Chancellaria mór do imperio—*Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.*

Transitou em 25 de outubro de 1875 — *José Bento da Cunha Figueiredo Junior*, registrado.

Publicado na secretaria de estado dos negocios do imperio, em 28 de outubro de 1875.—*Manoel Jesuino Ferreira.*

ASSEMBLEA CERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCURSO PROFERIDO EM SESSÃO DE 12 DE AGOSTO DE 1875.

Auxilio á lavoura.

(Conclusão)

O Sr. Cardoso de Menezes :—Conscio de que fallo ao paiz a linguagem da verdade, repito : as commissões reunidas não tiveram a pretenção de levantar um monumento, de erigir uma pyramide, de fazer finalmente uma obra perfeita ; apenas tentaram consignar os fundamentos do credito territorial, medida salvadoura da agricultura. Ellas fizeram um trabalho preparatorio, declarando que tudo esperam das luzes desta augusta camara para supprirem as lacunas que nelle existem. Estão promptas a receber o auxilio dos nobres deputados, que possuem habilitações para emendar o projecto, supprindo-lhe as faltas e melhorando-o, para que se converta em lei digna do parlamento brasileiro e possa o paiz gozar do beneficio que desta camara espera a agricultura nacional. (Muito bem, muito bem ; o orador é cumprimentado.)

VARIEDAE

MISCELLANEA.

— Vai abrir-se em Pesth uma exposição e um mercado de vinhos hungaros. O ministerio hungaro de agricultura, industria e commercio, querendo favorecer esta empreza, que parece ter principalmente em vista tornar conhecidos os productos da viticultura na Hungria, pedio aos consules estrangeiros residentes em Pesth para que dessem publicidade nos seus respectivos paizes ao programma da exposição e do mercado.

— Uma mulher—diz o *Journal de Gand*—atravessava esta manhã, na jare d'Andenarde, a linha ferrea no momento em que chegava um comboio. O sub-chefe da estação, conhecendo o perigo que ameaçava esta imprudente, precipitou-se sem a menor hesitação no caminho, pegou na mulher e arremessou-a fora dali nha; estava salva ! Por uma deploravel fatalidade e corajoso empregado não pôde salvar-se ; a locomotiva alcançou-o e o desgraçado ficou esmagado. Momentos depois expirou. Esta morte terrivel, a trouco de uma tão nobre dedicação, causou geral consternação.

— Segundo recentes informações o presidente Garcia Moreno, foi assassinado por membros de uma sociedade secreta que tem succursaes em todos os Estados da America do Sul e até mesmo na Europa. O assassino que entrou no palacio da presidencia em Quito foi tirado á sorte. Um dos complices que foi preso depois de consumado o crime recebeu do presidente da Côrte Marcial a promessa de que lhe seria concedida a vida, se por ventura nomeasse os seus associados. « A vida que me promettem—respondeu o criminoso,—de nada me serviria, porque se me poupassem, os meus camaradas não obrariam do mesmo modo. Morrer por morrer, antes fuzilado do que apunhalado. »

— Formou-se em Berlim uma commissão para a exposição internacional de instrumentos de salvação. A commissão constituio-se sob o augusto patrocinio do principe herdeiro.

— Os domingos succedem-se e não se assemelham. Ainda bem. A ascenção do Sr. Godard, que tantas vezes fôra contrariada pela chuva, pelo vento e outros agentes que residem no ventre atmospherico, obteve ultimamente um exito brilhante. Um céo do outono, azul e sereno, uma enorme multidão deslumbrada e seduzida, eis em dous traços o quadro que apresentava a arena aeerostatica da avenida Louise.

No domingo passado —dizia o Sr. Godard —tivemos espinhos, hoje temos rosas.

A's 4 horas da tarde o *Saturno* elevou-se aos ares com uma tranquillidade imponente e magestosa, tomando a direcção—norte. Durante muito tempo todos seguiram com os olhos o soberbo balão, que se afastava lentamente de Bruxellas. Tres ou quatro horas depois soube-se que o intrepido navegante aereo e os seus companheiros haviam chegado sem novidade á terra, depois de haverem devassado ao clarão da lua o imperio das nuvens.

— O general carlista Alvarez, dous coroneis, cinco capitães, muitos officiaes e soldados entraram em França por Prah de Mollo.

— O conflicto entre a Hollanda e a republica de Venezuela vai tomando um caracter serio. O governo dos Paizes Baixos recusa cathegoricamente entrar em negociações com o de Venezuela em quanto os dous portos fechados ao commercio de Curaçáo não forem abertos.

— Falleceu em California, na idade de 105 annos, um individuo conhecido sob o nome historico de Marcelo. Fôra chefe das missões indianas, convertendo-se ao catholicismo 60 annos antes que a California fosse estado da União Americana. As formosissimas arvores que hoje dão sombra no jardim do collegio de Santa Clara, foram por elle plantadas.

— Morreu em Carrara (Italia) o famoso esculptor americano Horacio Stone. Estava encarregado de modelar a estatua do general Baker, que foi morto na batalha de Ball Biuff, e cuja memoria queria perpetuar o Congresso do Estado da California. No capitolio de Washington existem varias obras deste distincto e admiravel artista.

— Nos Estados-Unidos reina um verdadeiro ardor, um espantoso enthusiasmo pelas obras colossaes. Nestes momentos está-se concluindo a enormissima ponte que deve ligar Brooklin com Nova-York; por baixo de cujo arco colossal poderão passar os navios de mais altos mastros ; vai muito adiantado o projecto de abrir um tunel por baixo do leito de Hiedson para estreitar n'uma só todas as populações espalhadas pela margem opposta áquelle rio ; e estão-se nomeando commissões para levar a cabo, n'um breve espaço de tempo, um systema que abrevie as distancias urbanas por meio de um transito mais rapido ; para este fim appareceram já planos muito audaciosos de carris de ferro aereos.

—O astronomo Merino, que fôra á provincia de Ciudad Real, resolver um problema astronomico, esteve para ser victima de um terrivel furação que, sem ao menos respeitar a meditação do sabio, arrebatou-lhe a tenda, que estabelecera n'um monte proximo á capital.

— Dizem de Bullas que cahira alli, no dia 9 de outubro uma horrorosa tempestade, que causara desgraças consideraveis. Mais de metade da colheita de vinhos, que constitue a principal riqueza daquelle paiz, ficara destruida. Uma explosão destruira tambem uma fabrica de aguardente, salvando-se milagrosamente as pessoas que lá estavam.

— Diz o *Globo* de Milão. Entre os pobres que ficaram sem tecto para se abrigar, no dia 29 de setembro, dia fatal para centenas de familias, conta-se uma magestade real, um monarcha positivo, descendente de uma antiga raça que teve, tambem dias de gloria, época de esplendor. Esse rei é Leão VII de Armenia, principe de Korigosz, cujo pai foi desthronado pelos russos, em 1846.

Pouco tempo depois, os cidadãos de Errivan acclamaram o filho do rei, sob o nome de Leão VII ; mas, uma simples ordem do urso do norte, bastou para fazer descer do throno, e os seus bens foram confiscados : a pensão de 12,000 francos que elle recebia da Russia foi lhe supprimida. Todavia o rei sem reino tinha capitaes nos bancos inglezes e americanos, mas alguns desastres financeiros roubaram-lhe tudo. Vendeu as suas joias e tudo o que possuia, de modo que em curto espaço de tempo achou-se reduzido á nada. Hoje vive em Milão com sua mulher e seis filhos pequeninos ainda, na mais profunda miseria, sem ter ao menos um asylo aonde se acoute. No entretanto o imperador de todas as Russias revê-se nas aguas do Neva e fita os arabescos de ouro do seu palacio...

— Segundo as observações dos modernos geologos e naturalistas toda a costa americana do Pacifico, especialmente a California, com todas as suas montanhas, está-se elevando perpetuamente em uma progressão comparativamente rapida. O territorio onde se acham os grandes lagos americanos, abysma-selentamente, emquanto que na parte meridional da Indiana, Kentuki e os Estados immediatos, o terreno vai-se levantando, Nova-Jersey, bem como a cidade de Nova-York e a Ilha Larga (Long Island) vão descendo á razão de 16 pollegadas por centuria ; ao contrario disto a costa do Texas ergue se em uma progressão comparativamente muito rapida, assegurando alguns observadores que fôra de 30 a 40 pés no ultimo meio seculo.

— Refere uma folha franceza, que Victor Hugo promettera ao tragico Rossi, adaptar á scena, a tragedia de *Cromwell*, afim deste a representar.

— Fez-se ha dias em Bruxellas em presença do rei e do ministro das obras publicas, a experiencia de uma nova locomovel para a tracção, por meio do vapor, dos omnibus de tramways. A machina referida tem a fórma de um omnibus ordinario, salvo uma pequena chaminé, e pára quasi instantaneamente e sem abalo, á vontade do conductor. A experiencia deu o mais satisfactorio resultado e segundo a *Indepeudencia Belga*, vio-se por ella que se acha resolvido o problema da tracção a vapor sobre as linhas dos tramways.

— O lord-mayor de Londres, o Sr. Stone, celebrou no dia 7 de outubro, as suas nupcias de prata. Por esse motivo houve grande recepção official em Mension House, seguida de baile.

— Uma velha, que morreu ha pouco subitamente em Charenton-Saint-Maurice, deixou, por disposição testamentaria, um legado aos seus dous gatos e ao seu velho cão. Pela morte de um destes animaes, o legado passará para os outros que viverem, e quando estes tiverem tambem pago o seu tributo á natureza, será dividida por tres amigas da finada, encarregadas de cuidarem dos dous gatos e do cão.

— Foi destruida quasi completamente por um incendio, a grande tinturaria de Mr, Soins, em Dunkerque.

— A sociedade de geographia de Paris, recebeu ha dias a noticia de que o Danubio superior acabara de seccar subitamente. As aguas desapparecem proximo da aldeia de Mokringen, no gran ducado de Bade. Uma commissão de sabios allemães foi immediatamente para o local, afim de indagar as causas de tão extranho phenomeno. Crê-se que este accidente será temporario e que as aguas não tardarão em reapparecer.

— O empregado de um navio americano *Foret de Deam*, com carregamento de madeira, acaba de chegar á Douvres n'um estado verdadeiramente lastimoso. Contou que o navio sossobrara nas costas do Rio da Prata ; o capitão morreu esmagado por um pedaço do mastro do navio. Elle e mais cinco marinheiros refugiaram-se n'ma chalupa e depois de dezenove dias de navegação, depois de ter succumbido aos horrores da fome um dos seus companheiros de infortunio, foram recebidos a bordo de um navio norueguez.

— O ultimo correio das Antilhas trouxe a noticia de um terrivel furacão, que destruio as cannas de assucar, um numero consideravel de arvores fructiferas e as plantações de mandioca e de bananeiras.

— Affonso XII recebeu ultimamente em audiencia particular Mr: Elias Bianchi, que entregou a S. M. o breve pontificio em que Sua Santidade o acredita na qualidade de ablegado apostolico, commissionado para trazer o barrete cardinalicio a Mr. Simioni, arcebispo de Caladonia.

Mr. Bianchi dirigio a S. M. o seguinte discurso :

« Senhor: Tenho a honra de depor nas mãos de V. M. o breve pontificio que me acredita como ablegado apostolico para a apresentação do barrete cardinalicio, insignia da dignidade a que o augusto, chefe da igreja se dignou elevar o nuncio da santa sede em Hespanha. Será muito grato para o padre santo o saber que V. M. se dignou condecorar com a dita insignia e eminente purpurado.

« Com tão plausivel motivo rogo a V. M. que no desempenho da minha missão, se digne dispensar-me o mesmo bondoso auxilio e poderosa protecção que em todas as occasiões de V. M. hei merecido. »

— Um passageiro, roubado em Gèlida, queixou-se aos salteadores, dizendo-lhes que nem dinheiro lhe haviam deixado para pagar a cama na capital. O chefe da quadrilha mandou dar-lhe tres pezetas ; equivocou-se o que fez a entrega e deu-lhe tres moedas de 100 reales, isto é, o triplo do que lhe haviam roubado.

— O *Times* publica um telegramma de Rangoon, com data de 2 de outubro, dizendo que os funccionarios do celeste imperio torturam os habitantes de Manwyne afim de descobrirem os assassinos de Mr. Margary.

— O imperador da Allemanha, a imperatriz Augusta e o grão-duque de Saxe Weimar, o grã-duque e a grã-duqueza de Bade, assim como a duqueza de Hamilton foram á gare de Oos cumprimentar a imperatriz da Austria.

— Durante o mez de setembro a divida dos Estados-Unidos diminuio 3,342,000 dollars.

— Vai erigir se um monumento em Berlim ao barão Stein, o grande reformador liberal da Prussia, o qual tão poderosamente contribuio para arrancar o seu paiz aos desastres de que foi victima nos começos deste seculo. O monumento será erigido na praça Doenhof.

— Um incendio destruio completamente o theatro de Avignon.

— Vamos ter muito breve tres centenarios : Goeth, Boccace e Christafori, eis os nomes dos herões indicados para tres grandes solemnidades. Os dous primeiros deixaram de si memoria honrosa e immortal nos annaes da litteratura, o ultimo inventou o piano.

— Noticias de Honolulu annunciam que o rei Kalakama está gravemente enfermo, e que nas costas maritimas da mesma cidade appareceu um grande numero de peixes vermelhos. Que relação, perguntarão, existe entre a doença de um rei e os peixes vermelhos? Para os indigenas de Onahon o peixe vermelho é um peixe de máo agouro. Imagine-se, pois, o estado em que ficou o real personagem quando soube de semelhante apparição !...

— Um advogado defendia um pobre diabo accusado de haver desviado uma joven de boa familia dos seus deveres.

Chegando ao fim da defeza, o advogado accrescentou : Quaes são os tres meios de seducção? Belleza, talento e dinheiro. Ora será difficil encontrar um urso mais feio do que o meu cliente. As respostas que deu quando o interrogaram provam á evidencia que o meu cliente é bruto, e quanto a dinheiro posso assegurar-vos que nem sequer pôde pagar-me as despezas que tenho feito com o processo.

O réo foi absolvido por unanimidade.

— A gran duqueza Catharina da Russia visitou ultimamente a escola das Bellas-Artes de Paris. As pinturas de Delaroche attrahiram mui particularmente a sua attenção.

— *Keiserhof*, esse hotel gigantesco de Berlim, acaba de ser consumido por um pavoroso incendio.

Apezar da violencia do sinistro e do grande numero de estrangeiros que estavam no hotel, não ha a lamentar uma unica desgraça pessoal. Entre os hospedes cita-se o principe egypcio Hassoun que pagava um aluguer de 6,000 thalers.

— Depois da revista geral da esquadra franceza no Mediterraneo, que se verificou em 15 de outubro no golpho Juan, as seis corvetas, que hoje fazem parte da mesma, foram substituidas por outras tantas fragatas encouraçadas, que são : a *Richelieu* (typo mais perfeito da marinha de guerra), a *Magnanime*, a *Revanche*, a *Gauloise*, a *Valerense* e a *Surveillente*.

— Os jornaes de Strasbourg trazem algumas minuciosidades ácerca da ultima viagem que fez o capitão Boyton no Rheno, de Bale o Strasbourgo. D'esta vez o intrepido nadador lutou com difficuldades inesperadas.

O capitão partio de Bale ás 5 horas da manhã envolto no apparelho Merriman. A's 10 horas cahio n'um redomoinho muito violento que o obrigou a recuar, e só depois de uma luta homerica, luta que durou 15 minutos, conseguio vencer aquella barreira. A's 11 horas descobrio na praia um velho barqueiro, á quem perguntou onde estava. Mas o barqueiro, vendo aquella massa negra fluctuante á superficie das aguas, imaginou ver ante si o heróe da lenda infernal, o diabo em carne e osso, e fugio sem se dignar olhar para o que elle reputava um monstro hediondo. Casos d'estes repetiram se por muitas vezes na viagem do ousado capitão. Bancos de areia, redomoinhos, correntes fortissimas deram-lhe mais que fazer—assegurou o capitão depois de haver chegado á Stransburg—do que lhe dariam o Mississipi, o Ohio e o Missouri.

A viagem do capitão durou, pois, mais do que elle imaginára. Esteve quasi a succumbir : uma hora mais e a lenda do capitão Boyton ficaria para todo o sempre sepultados nas cavernas do Rheno.

— Capraro, chefe de salteadores que ha doze annos infestava impunemente as montanhas da Sicilia, e cuja cabeça fôra posta a preço (25,000 francos) acaba de passar d'este mundo tumultuario para outros planetas mais serenos. O commanpante de milicias e o logar tenente de carabineiros, Belliti, acompanhados por oito milicias a cavallo, um carabinheiro e tres soldados de cavallaria ligeira, encontraram a quadrilha Capraro, composta de sete salteadores, no monte Cerami, territorio de Sciacca.

A quadrilha foi atacada energica e valentemante. Capraro foi ferido na cabeça por uma bala. Os demais salteadores, vendo o chefe nas vascas da agonia suprema, fugiram internando-se nos rochedos de Tendara, onde não pôde persegui-los os a cavallaria.

— Morreu em Vienna, o professor Thomaz Euder, um dos mais notaveis paysagistas da Austria. As suas obras principaes estão no museu da capital austriaca, e no museu particular do archi-duque João, para o qual pintou numerosas vistas do Rheno, muito notaveis.

— As recentes inundações em França tornam a chamar a attenção para uma experincia que se praticou ha doze annos em presença de Napoleão III. O projecto era fabricar colchões de cortiça, de modo que qualquer individuo a bordo de um navio ou em uma casa que podesse ser inundada, tivesse á mão, no seu leito, um salva vidas capaz de fluctuar com o peso de um quintal durante um espaço de tempo indefinido. A cortiça é uma materia tão branda, que colchões feitos com ella, não são inferiores em commodidade, á quaesquer outros.

— A direcção do *Boureau Veritas* acaba de publicar a estatistica dos sinistros maritimos que se deram durante o mez de agosto ultimo. Vê se que se perderam os seguintes navios de vela : 47 inglezes, 9 francezes, 6 italianos, 3 hollandezes, 2 allemães, 2 norueguezes, 1 americano, 1 dinamarquez, 1 hespanhol e 1 sueco ; total 74. Vapores igualmente perdidos, 5 inglezes, 1 belga e 1 francez ; total 7.

— O dia 4 de outubro, designado para a abertura de todos os collegios de França, foi um verdadeiro acontecimento, inaugurando-se n'elle dous monumentos elevados á memoria de dous homens da illustre corporacão docente. Um d'elles foi a estatua do padre L'Epée, erguida no pateo do collegio dos surdos mudos, e o outro uma pyramide no cemiterio de Montmartre ao professor de direito, Ortalan, feita á custa dos discipulos.

— A doença epidemica que ultimamente grassou nas ilhas Fidje, dizimou metade da população.

— Do primeiro de janeiro proximo em diante, entrará em plena execução o tratado relativo á união geral dos correios entre a Allemanha, Austria, Hungria, Belgica, Dinamarca, Egypto, Hespanha, Estados-Unidos, França, Grecia, Inglaterra, Italia, Luxemburgo, Noruega, Paizes Baixos, Portugal, Romania, Russia, Servia, Suecia, Suissa e Turquia. O preço do porte das cartas será de 25 centimos de franco em toda a união postal, porem este typo poderá modificar se segundo as circumstancias monetarias de cada paiz, com a condição porem de que não possa exceder a 32 centimos nem descer de 20. Isto com relação ás cartas previamente franqueadas, pois as que sejam dirigidas sem franquia pagarão o duplo. As cartas correspondencias pagarão só metade do porte das cartas ordinarias ; as amostras, periodicos, etc., pagarão sete centimos por 50 grammas.

— Durante o anno lectivo de 1873-1874 matricularam-se na Universidade de Barcelona 2,079 alumnos, sendo em direito 469, em medicina 1,123, em pharmacia 202, em philosophia e letras 63, em sciencias 122.

— O capitão J. A. Lawson publicou em Londres um livro muito curioso ácerca do interior da Nova Guiné, cuja ilha muito volcanica e montanhosa, está quasi toda coberta de grandes bosques habitados por tigres e macacos antropophagos. Ha nella um grande lago, que o autor denomina *Alexandra* e uma montanha que appellida do *Monte Hercules*, a qual está situada no centro da ilha, tendo de altura 32,786 pés, isto é, muito mais alta do que o monte Everest, no Himalaya, que, apezar de ter só 29,002 pés de elevação, era considerado até agora como o mais alto do mundo. Lawson descreve a sua ascenção áquella montanha até á altura de 25,214 pés, da qual não pôde passar por lhe saltar o sangue pelos olhos e pelos ouvidos e não poder respirar senão convulsivamente. (*Continuação.*)

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO QUINTO

—

O DRAMA COMPLICA-SE

—

(Continuação do n. 256.)

CAPITULO IV

OS ASPIRANTES Á IMMORTALIDADE.

— Senhores, disse Raymundo algum tempo depois, jantei hoje com o Robinson hespanhol, com uma celebridade do mar Indico, com um solitario das ilhas de Salomão.

Quando Raymundo fez ponto final, os seus amigos deram uma estrepitosa gargalhada.

— Não ha razão para a galhofa : fallo-lhes com toda a sinceridade de um estomago agradecido. Lembram-se daquelle famoso jantar que offereceu ao jornalismo o estalajadeiro Prosper ?

— Ainda o saboreio nos meus sonhos, respondeu um dos moços.

— Eu tenho sempre presente todo o risonho e encantador aspecto que apresentava a mesa antes de começar o jantar.

— E eu, do que nunca me esquecerei de certo, é de toda a desordem que reinou á sobremesa.

— Pois bem, aquelle jantar foi detestavel, insupportavel, indigno do seculo XIX, á vista do que me offereceram tão inesperadamente hoje.

— Em casa do tal Robinson.

— Sim.

— Quem é esse homem ?

— Um medico sabio como Hypocrates, rico como Creso Vesgo, e prodigo como Julio Cesar.

— Quero conhecer esse figurão.

— Hei de apresentar-te. Devo, porém, dizer-lhes, que aquelle rosto, semelhante ao dos patriarchas de Israel, tem toda a doce magestade dos anciãos da idade de ouro, em que os anjos do céo baixavam de vez em quando á terra dos homens.

— Basta ! exclamou um dos moços, baixinho, rochunchudo, e cujo coração despido de inveja, deixava-o viver tranquillo e alegre com os seus modestos recursos.

E depois proseguio :

— Preciso conhecer esse homem.

— Descansa : terás medico de graça quando precisares, com quanto a tua saúde seja das que fazem chorar lagrimas de sangue o boticario de genio mais jovial.

Raymundo depois de dizer estas palavras estendeu sobre a mesa a mão, onde brilhava o annel que lhe déra o Dr. Santafé.

— Aqui está uma perola extrahida do fundo do mar por um negro pescador ; é uma joia de subido valor. Das mãos do seu primeiro dono, passou para as de um rico judeu ; das deste para as de um capitão ; depois ficou sendo propriedade do Dr. Santafé e hoje é minha.

— E' nossa ! exclamaram varias vozes.

— Assim é ; pertence-nos ! Formamos uma caravana de bohemios illustres, e juramos proteger-nos em tudo e por tudo.

—Quanto darão de penhor por essa joia? Pelo menos vinte duros.

— Mostras sempre a tua affeição pelo Monte de Soccorro !

— Elle é o pai de todos os hespanhóes. Salve, tão philantropico estabelecimento.

— Deixem fallar, Raymundo !

— Sim, falle do personagem das Mil e Umas Noite, que encontrou.

— Do moderno Robinson !

— Do patriarcha contemporaneo.

— Silencio !

Nisto soou a campainha do dono do café.

— O presidente chama á ordem.

— Sim : porém o badalar daquella campainha *não nos impõe silencio* : somos independentes.

— Podemos dizer o que quizermos.

— E fallar ácerca de tudo quanto nos aprouver !

— E cantar o que bem nos parecer.

— Sim, tudo ; até o hymno da Riego.

— Senhores, moralidade.

— O que tem que ver as notas da musica com a moral ?

— A mesma cousa que os hymnos com a politica.

Raymundo levantou-se e disse :

— Nada é tão desagradavel como o grasnar de muitas rãs.

— Vamos, calem-se !

— Trine lá o rouxinol.

— Então vou tomar a palavra. Necessito da vossa protecção para um homem que tem tantos brilhantes côr de rosa, que é capaz de encher caixinha, e perolas e esmeraldas para encher caixões.

— Estou quasi resolvido a desmaiar !

— Guarda essa debilidade de espirito para o dia em que tiveres diante de teus olhos os thesouros da rainha Nicaulis.

— Reclamo por um momento a attenção geral, mas sem gracejos.

— Falla.

— Desejo que publiqueis em vossos jornaes uma noticia que eu transcreverei amanhã no meu.

— Queres comprar as nossas consciencias ?

— Olha que não me vendo.... por pouco !

— Bem sei.

— Eu cá me offereço gratuitamente !

Estas e outras exclamações succediam-se como relampagos em noite tempestuosa.

Raymundo disse :

— Os leitores agradecerão a noticia, por que será das mais interessantes.

— Tenho uma duvida, disse o joven gorducho.

— Qual é ella ?

— Que seja verdadeiro o annel que acabas de mostrar-nos Raymundo.

— Tenho duas joias : uma na mão, que é este annel, e outra na cabeça, que não preciso declarar porque todos tendes conhecimento della.

— Filho, a modestia nada mais é do que a rapsodia da hypocrisia, disse um joven actor comico que se bem me lembro chamava se Serafim, e cujo semblante pela sua vivacidade e flexibilidade tinha algumas semelhanças com o de Voltaire, o philosopho francez.

— Vamos agora ter com o medico, senhores, replicou Raymundo : estais convidados para ceiar em sua companhia. Depois de conhecerdes o heróe melhor podereis escrever a seu respeito.

Ficaram todos aprazados para o lugar e sitio em que deviam encontrar se.

CAPITULO V

ENTRE AMIGOS DE CONFIANÇA.

Os saráos do conde de Balboa eram sobre modo agradaveis.

Reinavam nelle a cordialidade, a alegria e a franqueza. Fallava-se de tudo, menos de politica, manjar indigesto para estomagos bem alimentados.

Annita era, por assim dizer, a rainha da festa, graças á sua belleza e perfeita amabilidade.

Sentada ao piano, cantava com a doçura de um rouxinol, sem dar a menor importancia ás severas regras da arte.

No meio daquella reunião de homens, Anna parecia o cysne que aformoséa o lago com suas alvas pennas.

Na noite de que fallamos, Annita tinha por companheira Virginia, que não era nem menos angelica, nem menos bella do que ella.

O conde tinha apresentado aos seus convidados o pintor Horacio, digno pelo seu talento e sua esmerada educação de figurar na mais selecta sociedade.

Sir Carlos Holt, typo excentrico, cheio, porém, de bellezas moraes, achava-se alli tambem.

Anna recebeu Virginia apertando-a carinhosamente contra o peito e beijando-a na face.

Naquelle momento persuadio-se que abraçava uma irmã. Horacio contemplou aquelle formoso grupo com verdadeira satisfação, com infinito gozo.

Passados os primeiros momentos, sempre desagradaveis para quem vai pela primeira vez a uma casa estranha, cada um toma a posição que mais convem-lhe, e escolhe o companheiro ou o grupo cuja conversação mais lhe agrada.

Anna e Virginia foram sentar-se ao piano; Horacio e João Antonio em um dos divans, e o conde de Balboa e Sir Carlos Holt em duas poltronas junto do fogão da sala.

Os outros convidados pouco ou nada podem interessar-nos.

Acompanhemos por em quanto o conde e o inglez.

— Concordo, Sir Holt : a vida estacionaria tambem aborrece-me, fatiga-me.

— Quando se dispõe de meios, as viagens são faceis.

— Tenho uma filha...

— Formosa moça !

— Obrigado, senhor.

— Comprehendo o amor paterno, apezar de não ter tido a fortuna de ser pai ; porém dou graças á Providencia por haver-me feito encontrar dous orphãos que adoptei e que amo como se fossem filhos legitimos ; Horacio e Virginia.

— São certamente dignos da affeição que V. S. lhes tem.

O inglez agradeceu.

Depois de breve silencio, o conde de Balboa, que desejava ardentemente saber a verdade a respeito do mysterioso quadro que tanto o impressionara na officina do pintor, disse :

— Na minha juventude demorava-me pouco : viajava sempre ; porque, cumpre confessar, quando a natureza aclimata-se lá na magestosa America, a Europa parece que tem pouco ar respiravel, parece que suffoca.

E mudando de tom, continuou :

— V. S. viajou pela America do Norte ?

— Nasci no Hudson.

— Ah ! é um paiz formoso : nada tão pittoresco como as margens daquelle magestoso rio.

Sir Holt fitou o seu frio e penetrante olhar no conde. Este estremeceu, como se aquelle olhar tivesse penetrado até o fundo da sua consciencia.

O inglez continuou, porém, abaixando a voz, como se receiasse ser ouvido por outra pessoa que não o conde.

— Foi nas margens do Hudson que eu vi a luz celeste pela primeira vez ; foi alli que passei tranquillamente a minha infancia, e que vivi uma grande parte da minha juventude.

Sir Holt parou. D. Alexandre suppoz a principio que o singular inglez ia contar-lhe a sua historia.

Isto inquietava-o e interessava-o ao mesmo tempo ; porém ia, finalmente, saber a origem do quadro mysterioso.

Tendo Sir Holt parado no começo da sua narração, o conde julgou opportuno levar a conversa para o terreno da franqueza.

— Eu tambem percorri aquellas terras ; porém onde mais me demorei foi na California, e alli tive a infelicidade de perder minha esposa.

— Eu perdi a minha em Hudson, na mesma casa onde nasci.

— Ah ! O senhor é viuvo ?

— Ha muitos annos.

— Em verdade é uma grande desgraça, quando se ama de todo o coração.

— E era assim que eu amava aquella a quem dei o meu nome. Foi meu primeiro amor : não tenho vergonha de confessar isso. Na Europa occultam-se muitas vezes os mais bellos sentimentos da alma ; porém nós os quakers dizemos sempre a verdade, porque nossos pais ensinaram-nos a respeita-la sempre.

— Morreu muito joven a sua esposa ?

— Não morreu, replicou Sir Carlos com voz concentrada.

O conde suppoz ter visto brilhar nos olhos daquelle homem um raio de colera.

— Não morreu ?

— Matei-a, porque era uma adultera.

O conde procurou tranquillisar-se e adiantou-se um pouco mais no conhecimento da verdade, porque a incerteza é de todos os padecimentos moraes o mais insupportavel.

— Sir Carlos, o senhor acaba de fazer-me uma confidencia da qual não abusarei.

O inglez, depois de encolher significativamente os hombros, replicou :

— Eu amava minha mulher, era lhe fiel, tinha para com ella todas essas considerações a que estão acostumadas as de minha raça, onde a probidade e a honradez não são virtudes, mas deveres indispensaveis. Ella abusou da minha confiança, e eu matei-a. No dia em que encontrar o homem que roubou-me o seu carinho, que por um prazer momentaneo, por um vão capricho privou-me da felicidade, mata-lo-hei tambem. A sua sentença de morte está lavrada em meu coração ha muitos annos.

O conde apenas pôde dizer-lhe com voz fraca estas palavras :

— A offensa foi grave ; porém o tempo tudo apaga.

— Tudo, não, respondeu Sir Holt : as manchas da honra lavam-se com sangue.

Dom Alexandre estava estupefacto.

Felizmente, nessa occasião um criado entrou na sala, trazendo uma bandeja com chá.

O conde chamou-o, e offereceu uma chicara ao protector de Horacio, que recebeu-a agradecendo com a cabeça.

Se, porém, nos for permittido ler na consciencia do nosso personagem, diremos que Sir Carlos Holt murmurou entre dentes:

— Creio ter achado o homem que ha tanto procurava.

(*Continuar-se-ha*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42